ANNO LXIV — NUMERO 128

QUINTA-FEIRA 7 DE JUNHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de Junho, ás 4 horas da tarde (pela linha terrestre).

A Camara dos Deputados approvou hoje em 3.ª discussão a projecto de lei sobre a fixação das forças de terra.

O Dr. Affonso Celso Junior deputado por Minas Geraes, fez hoje uma interpellação ao gabinete acerca do pensamento do governo sobre a representação das camaras municipaes, que pediam a reforma do art. 4.º da Constituição.

Respondeu-lhe o conselheiro Costa Pereira, ministro do imperio.

No Senado foi eleito 2.º vice-presidente senador pela provincia do Pará, Faus to Augusto de Aguiar.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BIX-LES-BAINS, 6 de Junho, á tarde.

O estado de saúde de S. M. o Imperador D. Pedro II continúa a melhorar.

Os medicos mostram-se mais esperançosos.

PARIS, 6 de Junho.

O Senado adoptou a proposta já votada pela Camara dos Deputados, autorisando a companhia do canal do Panamá a emittir obrigações com premios.

BERLIM, 6 de Junho.

Avisos de Postdam annunciam que a saúde de S. M. o Imperador Frederico III, vai melhorando cada dia.

S. M. recebeu hoje a visita do principe de Bismarck.

ROMA, 6 de Junho.

Assevera-se que o principe Amadeu Duque d'Aosta, vai desposar a filha do principe Jeronymo Napoleão.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Junho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VII

(Continuação)

Um ou outro feito glorioso ainda commetteram portuguezes n'aquellas paragens, no reinado de D. João III, mas o geral dos governadores, commandantes de armadas e generaes de tropas, pareciam homens bem diversos já dos famosos barões, que á sciencia e pericia militar reuniam qualidades honestas, virtudes raras e intelligencia esclarecida, e que honravam a patria, seus nomes e o das familias com rasgos de cavalheirismo, generosidade, desinteresse e valentia admiravel.

Verdade é que uns, como Affonso de Albuquerque e João de Castro se finaram nas Indias, na maior miseria e abandono; outros no hospital em Lisboa como Duarte Pacheco, não poucos foram devorados pelos mares, pelos cafres da Africa, como Francisco de Almeida, em quanto que a geração de governadores ultramarinos que D. João III preparou e educou e seus successores ainda utilisaram, parecia talhada mais para enriquecer-se e volver á patria cobertos de infamia e repletos de dinheiro! E' que a podridão patenteava já as ulceras do corpo social que se esbroava, e não podiam os particulares deixar de acompanhar-lhe a ruina e a destruição.

A inquisição em Portugal seguio as pisadas da de Hespanha que se não contentava com os pequenos arbustos, que eram os christãos novos e a arraia miuda, mas que ousou arcar contra as papoulas brilhantes e as arvores frondosas, que eram os nobres e os proprios prelados das mais altas cathegorias. Estendeu igualmente a sua acção a factos que pareciam alheios á sua competencia, entrou no conhecimento de feiticeria, sortilegios, negromancias, superstições e outras miudencias da vida domestica e dos animos fracos.

Procurou adivinhar intenções intimas, reconditos pensamentos, explicando a seu modo o menor gesto, a mais pequena falta, a palavra mais innocente, e emprestando idéas criminosas a acção e [illegible] mais insignificantes.

Como escapar-se á sua perseguição? Victimas forneceu-lhes a magistratura; forneceu lhes a propria universidade de Coimbra! Muitos sujeitos conspicuos pelo saber, pelos serviços, pelas virtudes, pela posição, foram arrancados de suas casas, enterrados nos ergastulos da inquisição e submettidos a processos e julgamento. Dos professores que se tinham mandado buscar ao estrangeiro para leccionar na Universidade, uns foram obrigados a fugir, e outros arrastados á inquisição [illegible] opiniões e palavras ditas e pronunciadas em particular ou em publico, que pareciam contrarias á orthodoxia dos dogmas catholicos e á disciplina [illegible]

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

RELATORIO com que o Exm. 1.º Vice Presidente, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, passou a administração da provincia em 16 de Abril de 1888 ao Exm. Presidente, Desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.

(Continuação do n. 125)

ENGENHOS CENTRAES PROVINCIAES

Em 12 de Novembro do anno passado foram contractados dous engenhos centraes de typo maior, de conformidade com o art. 16 da lei n. 1.860 e portaria d'aquella data, um no valle de Pirangysinho com o cidadão Joaquim Virissimo do Rego Barros e outros no de Serinhãem com Gaspar de Menezes Drummond.

Por portaria de 7 do corrente, modifiquei, a pedido dos contractantes, a clausula 3.ª, permittindo que as obras fiquem concluidas para a safra de 1889.

Foram igualmente contractados, com o commendador José da Silva Loyo Junior, em 29 de Dezembro, dous engenhos, um de typo maior no valle de Goyanna, e outro menor no de Muribeca; e em 20 de Janeiro ultimo outro de typo maior com com o bacharel João Zeferino Pires de Lyra, no municipio de Palmares.

Pelos motivos constantes da portaria em seguida transcripta ficaram subrogados os concurrentes de engenhos centraes no direito de desapropriação por utilidade publica provincial:

« 5.ª secção. — Palacio da Presidente de Pernambuco, em 25 de Março de 1888.

« O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o commendador Jose da Silva Loyo Junior, contractante do estabelecimento de um engenho central no municipio de Goyanna, tendo em vista as informações prestadas a respeito a 19 e 22 do corrente mez pelos Drs. procuradores fiscal e dos feitos da fazenda provincial, e considerando sobre a impossibilidade em que o peticionario e outros emprezarios da fundação de iguaes fabricas ficaram de satisfazer os compromissos contrahidos com a provincia para a realisação de um melhoramento de grande utilidade publica, si não puderem desapropriar os terrenos de dominio particular, predios e bemfeitorias, que forem necessarios para a execução das obras dos referidos engenhos centraes, resolve, usando da attribuição conferida pelo art. 24 § 4.º da lei de 12 de Agosto de 1834 para execução do art. 16 da lei provincial n. 1.860, de 11 de Agosto de 1885, e em virtude do art. 1.º da lei n. 509, de 29 de Maio de 1861, determinar que o referido commendador José da Silva Loyo e outros quaesquer cidadãos, que tenham tambem, contractado ou hajam de contractar o estabelecimento de engenhos centraes, fiquem subrogados no direito de desapropriar por utilidade publica provincial, de accôrdo com as leis em vigor, os terrenos de dominio particular, predios e bemfeitorias, que forem necessarias para a execução das obras contractadas, assentamento de linhas ferreas, abertura ou melhoramento de estradas ou caminhos, cuja servidão, e as demais de que tracta o art. 1.º da lei n. 129, de 4 de Maio de 1844, forem necessarias á fundação ou funcção dos referidos engenhos; correndo as despezas de desapropriação por conta dos contractantes.—(Assignado)—Ignacio Joaquim de Souza Leão. »

Nomeei o engenheiro Manoel Marques de Albuquerque Maranhão para o cargo de fiscal dos engenhos centraes de Goyanna e Muribeca, percebendo metade dos vencimentos da clausula 11.ª do contracto, com relação a cada engenho quando começarem as obras de cada um.

EMPREZA DA ILLUMINAÇÃO A GAZ DO RECIFE

Até agora não apresentou a commissão nomeada por portaria de 17 de Agosto do anno passado a avaliação da obra d'essa empreza, para execução da lei n. 1.901 de 4 de Junho do mesmo anno.

Por portaria de 18 de Janeiro foram approvadas as plantas apresentadas pela empreza para a construcção de um novo gazometro, ficando a mesma empreza obrigada a apresentar todos os documentos que comprovem as despezas inherentes a essa obra.

Em 26 de Março, a requerimento de proprietarios e moradores do Encanamento, em Parnameirim, mandei collocar os 12 lampeões da illuminação publica, dos quaes tracta o § 52 do art 2.º da lei n. 1.884

FUNDO DE EMANCIPAÇÃO GERAL

Até o presente teem sido libertados por conta da 7.ª quota do fundo de emancipação, destribuida a esta provincia pelo aviso do Ministerio da Agricultura de 6 de Abril de 1886, 367 escravos, incluidos 34 do municipio do Recife e 2 em Tacaratú, cujos pagamentos já foram autorisados, 9 no de Bom-Jardim, dos quaes a indemnisação pende de decisão do dito Ministerio desde 28 de Outubro d'aquelle anno.

Excluidas essas ultimas 45 libertações, as que tiveram lugar por conta das sete quotas destribuidas attingiram, até 31 de Dezembro ultimo, ao numero de 2.537, na importancia de 1.221:218$170 além de 73:503$624 de peculio e juros.

Houve tambem duas libertações no municipio de Panellas, de cujos valores, arbitrados na forma da lei, o collector geral appellou para o Tribunal da Relação, que ainda não se decidio definitivamente.

MATRICULA DE ESCRAVOS

Para cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura de 18 de Outubro do anno passado exigio-se informações relativas aos escravos que depois do encerramento da matricula em 30 de Março do anno passado até 31 de Dezembro ultimo, attingiram á idade de 60 annos dos que foram libertados pelo fundo de emancipação, a titulo oneroso ou gratuito ou condicional e obitos.

As informações colhidas até agora deram o seguinte resultado:

Escravos de 60 annos		68
Alforrias gratuitas		617
»	a titulos oneroso	350
»	pelo fundo de emancipação	46
»	por titulo particular	176
»	condicionaes	437
Obitos		124

Além do que consta dessas informações, muitas das quaes não são fidedignas, de Janeiro até hoje centenas de alforrias tem sido registradas pelos jornaes d'esta capital, a titulo gratuito ou condicional; de sorte que o numero dos escravos d'esta provincia, que em 30 de Março do anno passado attingio a 41.122, é actualmente muito inferior.

ESTATISTICA DE FILHOS LIVRES DE MULHERES ESCRAVAS

Tendo o Exm. Sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas em aviso de 4 de Outubro do anno passado, exigido informaçõsa do numero de filhos livres de mulheres escravas, com relação á data em que informassem as estações fiscaes encarregadas da matricula, foram taes informações solicitadas por intermedio da Thesouraria de Fazenda.

Dos dados colhidos consta que matricularam-se em quasi todos os municipios 36.807 ingenuos, falleceram 8.545, acompanharam as mães alforriadas 367, entraram nos municipios 1.342, sahiram 2.175, e existiam nas datas em que informou cada collector 27.062 ingenuos.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA

A' 7 do corrente, o bacharel Pedro Francisco Correia de Oliveira, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio o exercicio do cargo de secretario da presidencia.

Para o lugar de official de gabinete, foi, a 12 de Novembro do anno passado, nomeado o bacharel Manoel Joaquim Silveira.

Ainda uma vez refiro com satisfação que a Secretaria, composta de pessoal habilitado e activo, é leal e zelosa no cumprimento de seus deveres.

CONCLUSÃO

Taes são os factos, que julguei mais dignos de referencia.

Tenho a honra de comprimentar a V. Exc., desejando, sinceramente, que V. Exc., no desempenho da honrosa incumbencia que recebeu do Governo Imperial, possa, sem embaraços e sem difficuldades, promover e realizar os beneficios, que esta grande provincia reclama para sua maior prosperidade e importancia.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, presidente da provincia.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, 1.º vice-presidente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE JUNHO DE 1888

Professor Antonio de Alleluia Patricio.—Indeferido.

Carlos Alves Barbosa.—Indeferido.

João Bernardino Dias da Silva.—Passe [illegible] requerida.

Professora Rita de Jesus Bastos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Alferes Ludgero Francisco de Souza Pinto.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho [illegible]

Bacharel Nilo Rodrigues de Miranda.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos Correios.

Francisco Ferreira da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 6 de Junho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 510.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 6 de Junho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Vicente da Silva, vindo da Parahyba, a espera de communicação official.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Mathias Obsom, a requisição do consul da Suecia e Noruega, e Joaquim Galdino de Lima, como vagabundo.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Manoel Francisco da Paixão, Francisco Manoel Joaquim, Vicente Joaquim de Sant'Anna e Maria Francisca de Barros Wanderley, por embriaguez e disturbios.

Em additamento á minha parte diaria do 1º do corrente no ponto relativo ao que foi publicado na *Provincia* de 30 do mez passado, debaixo da rubrica uma liberta supliciada, apresento a V. Exc. como me cumpre, a informação junta por copia, que a tal respeito prestou me o delegado de Santo Antão, e acompanhada do auto de perguntas feito a liberta em questão.

Hontem, segundo communicou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, o individuo de nome Pedro Celestino de Almeida, residente na rua da Estação, do 1º districto de Afogados, dirigio-se á casa de José Luiz do Nascimento, becco do Sabino do mesmo districto, e lahi tentou suicidar-se com uma corda, o que não levou a effeito por ter sido soccorrido a tempo pelo mesmo José Luiz do Nascimento e seus companheiros de casa.

O facto deu-se da seguinte forma:

Pedro Celestino entrando sorrateiramente naquella casa e sem que fosse presentido occultou-se em um quarto que fechou a chave e dando com a corda um nó no pescoço cahio.

Ao estampido da queda correram José Luiz e seus companheiros, e arrombando a parede do quarto poderam n'elle penetrar e salvar o suicida.

O subdelegado do districto compareceu no lugar e interrogando a Pedro Celestino, este declarou ser levado a por termo a seus dias por desgostos que lhe dava a mulher com quem era casado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Delegacia de policia do termo de Santo Antão, 1º de Junho de 1888. — Illm. e Exm. Sr.—Passo ás mãos de V. Exc. o auto de perguntas feito á preta Luiza, ex-escrava de Antonio Alves, residente em S. João dos Pombos, ácerca do facto de que tracta a *Provincia* de 30 do proximo passado mez, sob a epigraphe—*Uma liberta supliciada.*—Prosigo no inquerito sobre o mesmo facto.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, muito digno chefe de policia de Pernambuco.—O delegado, *Paulino Dias Ferreira.*

Auto de perguntas feito a Luiza, ex escrava de Antonio Alves. — Ao 1º dia do mes de Junho de 1888, nesta cidade da Victoria de Pernambuco, em casa da residencia do delegado de policia, o cidadão Paulino Dias Ferreira, onde eu escrivão fui vindo, pelo mesmo delegado foram feitas a Luiza as perguntas que adiante seguem:

Perguntado qual o seu nome, idade, estado, profissão, naturalidade e moradia?

Respondeu chamar-se Luiza, de 24 annos de idade, solteira, ex-escrava de Antonio Alves, natural da comarca de Limoeiro e moradora em Frecheiras desta comarca, com a profissão de agricultora.

Perguntado se depois do dia 13 de Maio ultimo em que foi extincta a escravidão o seu ex-senhor a conservara no captiveiro?

Respondeu que chegando a noticia da liberdade dos escravos o seu ex-senhor assim lhe declarou, e a sua ex-senhora pedio lhe que não sahisse da casa pois lhe daria comida e vestidos, porém a respondente que tinha o seu pai morando longe e doente apesar de prometter á sua ex-senhora que não a abandonava, fez o designo de deixal-a, e receiando que sahindo com o dia não o podesse fazer, pois lhe vinham com mais pedidos, resolveu sahir á noite sem nada lhes dizer e foi assim que na noite de 27 do proximo passado mez de Maio sahio de Frecheiras, onde se achava com a sua ex-senhora no sitio, e foi para Alagôa Dantas onde morava o seu pai.

Que lá chegando, no dia seguinte com pouca demora chegou o seu ex senhor acompanhado de um seu cunhado e de um outro homem e perguntou-lhe por um dinheiro que dizia ter el a respondente na occasião da sahida roubado.

Ella respondente disse que não tinha tirado tal dinheiro e o seu ex-senhor com os seus companheiros deram busca na casa onde ella se achava, nada encontrando, a conduziram para outra casa onde por ordem de seu ex-senhor foi amarrada e ameaçada para descobrir o dinheiro, onde com effeito lhe obrigaram a dizer que havia roubado esse dinheiro e dado para guardar a seu pai.

Perguntado quanto foi o dinheiro que se diz roubado?

Respondeu que o seu ex-senhor diz ser 90$000 que se achava no quarto de dormida da sua casa em um segredo na parede, porém que ella nunca soube desse dinheiro nem tão pouco o tirou.

Perguntado se ainda hoje não confessou ao subdelegado do 4º districto desta comarca ter tirado esse dinheiro?

Respondeu que disse, porém foi com medo que realisassem as ameaças de seu ex-senhor quando viesse para esta cidade e o que agora declara é que é a verdade.

E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, depois de ser lido e achar conforme assigna por não saber ler a interrogada, Theodomiro Christovão do Nascimento Valois, com o delegado e as testemunhas abaixo.

E eu, Maximiano Delgado de Araujo Nunes, escrivão escrevi.—Paulino Dias Ferreira.—Theodomiro Christovão do Nascimento Valois.—Joaquim Francisco de Salles.—Bernardino José de Mello.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 6 de Junho de 1888.

Conforme.—Pelo secretario, *Francisco Geraldo da Silva Barroso.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE JUNHO DE 1888

Aureliano Augusto de Vasconcellos e Leovigilda Maria da Silva Cordeiro.—Liquidada, escripture-se a divida.

Padre João Enéas Ferreira Campos.—Registre-se e paguem-se as notas.

Dr. Carlos Eugenio Duarche Mavignier, Luiz de Paula Lopes, João da Costa Bastos e Souza Pereira & C.—Certifique-se.

Joaquim Alves Barbosa, Fielden Brothers, Sophia Guilhermina de Mello, officios do Dr. procurador dos feitos e collector de Ouricury.—Informe o Sr. Dr. contador.

Ponto da secretaria da Instrucção Publica.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Enforme o contencioso.

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, Antonio Arcadio de Souza Costa, Walfrido Carvalho da Cunha Miranda e Francisco Avilla de Mendonça. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Ferreira da Costa.—Prove a desoccupação e junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Antonio José de Faria Machado.—Entregue-se pela porta.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 24 DE MAIO DE 1888

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE LUCENA

E' lido e apoiado um requerimento do Sr. Custodio Martins, sobre a retirada do Sr. Dr. Horta Barbosa, presidente da provincia de Minas-Geraes.

O Sr. Costa Pereira (ministro do imperio) dará succintas explicações sobre a materia do requerimento do nobre deputado por Minas-Geraes, o Sr. Custodio Martins; esse requerimento é a reproducção de outro que na sessão de hontem do senado foi apresentado pelo Sr. Lima Duarte e ao qual respondeu o Sr. presidente do conselho; a explicação, pois, que têm de dar não póde ser outra se não aquella dada pelo illustre chefe do gabinete.

Observa que o presidente da provincia de Minas-Geraes manifestou urgente necessidade de retirar-se daquella administração por motivo de saude em relação a pessoa de sua familia; não podendo o governo conceder immediatamente a exoneração pedida, tornando-se cada vez mais urgente o motivo alegado por aquelle administrador, entendeu o governo que devia autorisal-o a passar a administração ao respectivo vice-presidente. Quanto á exoneração é assumpto de que o governo vai tratar.

O Sr. Araujo Góes tem a honra de enviar á mesa uma representação dos artistas de construcção naval e de operarios do arsenal de marinha da provincia da Bahia, os quaes reclamam contra a injusta desigualdade dos seus vencimentos em relação aos de outros arsenaes de marinha. Espera que a nobre commissão a que ha de ser submettida essa representação a tomará na devida consideração.

Lida na mesa a representação é remettida á commissão de pensões e ordenados.

O Sr. Duarte de Azevedo aproveita o ensejo de occupar a tribuna para requerer a inversão da ordem do dia de amanhã, discutindo se na 2ª parte o projecto de lei de forças de terra e mar.

Quanto ao motivo que o traz á tribuna, é porque a camara municipal da villa de Paranapanema o incumbio de communicar á camara dos Srs. deputados que foi alli recebido com grande jubilo o acto que extinguio o elemento servil no Brazil; por isso pede ao Sr. presidente, como o mais elevado representante da camara dos Srs. deputados que se digne aceitar os sentimentos daquella corporação.

O Sr. Presidente:—A communicação da camara municipal da villa de Paranapanema é recebida com especial agrado.

Posta a votos a inversão da ordem do dia de amanhã, para serem discutidas na 2ª parte as leis de forças de terra e mar, é approvada.

O Sr. Affonso Celso Junior deseja saber do governo o que ha de verdade no que annunciaram alguns jornaes, de ter o ministro brazileiro, junto a Santa Sé, protestado contra uma encyclica a respeito da abolição dos escravos, por ordem expedida pelo Sr. Barão de Cotegipe a 10 de Março ultimo.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) agradece ao nobre deputado a attenção que acaba de ter com o governo; affirma á camara que o nosso ministro junto a Santa Sé não fez protesto algum sobre a encyclica a respeito da abolição do elemento servil.

O Sr. Coelho Rodrigues pedio a palavra no expediente quando ainda não tinha sido julgado prejudicado um projecto que apresentou hontem; por consequencia, deixaria de tomar a palavra se não fosse a circumstancia que occorreu na publicação dos projectos que offereceu á consideração da camara: apresentou em primeiro lugar o da reforma da constituição e em segundo lugar o do complemento da lei de 13 de Maio, os quaes foram lidos na mesa na ordem em que foram apresentados.

Nota, entretanto, que em todas as folhas foram esses projectos publicados na ordem inversa; tem motivo para não deixar passar este facto, porque de proposito offereceu em primeiro lugar o da reforma da constituição, articulando idéas que ha 4 annos manifestou na camara; em segundo lugar offereceu o outro projecto que era a condensação de uma emenda que offereceu á lei de 13 de Maio corrente, a qual retirou da mesa para não demorar a passagem daquella lei.

Eis a razão porque julgou-se com o direito de apresentar um projecto de conformidade com a emenda que havia offerecido.

ORDEM DO DIA

FORÇAS DE TERRA

Continúa a 2ª discussão da proposta do governo convertida em projecto de lei, fixando as forças de terra para 1889.

(Entra no salão e occupa o seu lugar o Sr. ministro da guerra.)

O Sr. Passos Miranda vai responder com constrangimento ao nobre deputado pelo 2º districto do Paraná; inscripto na qualidade de membro da commissão de marinha e guerra para sus tentar o projecto que se discute, não podia suppôr que tivesse de occupar a tribuna em questões de politica local; entretanto, a camara ouvio o nobre deputado que, antes de fazer censura ao governo sobre os factos relativos á eleição da assembléa provincial do Paraná, fallou sobre politica geral e sobre a direcção que o actual ministerio tem dado á administração publica.

Vai occupar-se dos pontos principaes desse discurso, bem que reconheça que o nobre deputado, longe de fazer graves censuras ao governo, mostrou que este procedeu com o maior criterio; mas o nobre deputado emittio receios pelo futuro do nosso paiz, vendo á beira de um abysmo e fazendo responsavel o ministerio actual por tudo isso que S. Exc. imagina, dizendo que o partido conservador, representado pelo ministerio de 10 de Março, tem-se collocado á frente de uma propaganda anarchica. (Contestação do Sr. Alves de Araujo.)

O orador não sabe de que reformas quis fallar o nobre deputado; se trata dessa grande reforma que a nação acolheu com todas demonstrações de jubilo e applausos, S. Exc. é tão responsavel como a maioria, porque collaborou com ella na respectiva votação.

Pergunta quaes são as outras reformas revolucionarias do ministerio de 10 de Março, serão as consignadas na falla do throno? Mas a diffusão do ensino publico por todas as classes sociaes será uma reforma revolucionaria? A creação do ministerio publico e de tribunaes correccionaes, a immigração em alta escala, o desenvolvimento do trabalho livre, a creação de bancos para auxiliarem a lavoura, serão reformas revolucionarias? A unica reforma de caracter liberal é a que se refere a uma reorganisação mais adaptada ás camaras municipaes.

Mostra que essas reformas indicadas na falla do throno são as que se acham amadurecidas no espirito publico.

Entender que o partido conservador não póde reformar cousa alguma e deve estar voltado para o passado, é um erro.

Ha reformas que constituem verdadeira aspiração nacional e um partido no governo não póde estar em divergencia com a nação: o partido conservador reforma para melhor e aperfeiçôa; o partido liberal reforma com mais precipitação, antes que as idéas estejam amadurecidas; melhorar e aperfeiçoar é o meio de conservar melhor e é o que faz o partido conservador; já vê portanto, o nobre deputado que não póde chamar de revolucionarias essas reformas.

Julga ter considerado tudo quanto disse o nobre deputado a respeito da politica do ministerio de 10 de Março.

Passa a responder á celebre questão da assembléa provincial do Paraná, em que o nobre deputado ora accusou, ora elogiou o governo, concluindo pedindo providencias para não continuar aquella provincia no estado anormal em que se acha.

Ouvio todos os factos allegados pelo nobre deputados e declara que nessa exposição, desde o começo do processo eleitoral até o momento da reunião dos deputados provinciaes, não vio um só acto de intervenção official, apenas o nobre deputado quiz inhibir o governo de fazer nomeações de juizes, só pelo facto de proceder a uma eleição.

O orador tem sempre accusado o governo e os presidentes de provincia, quando da intervenção d'elles resulta a perda de uma eleição; mas o nobre deputado declarou que o seu partido obteve triumpho completo; se assim é, qual a accusação feita ao governo?

O Sr. Alves de Araujo, responde que nas fraudes que se deram.

O Sr. Passos de Miranda, entende que se houve fraude, esta deve ser punida, mas não se accuse o governo que nada tem com essas eleições; nem o nobre deputado allegou nenhuma intervenção por parte do vice-presidente da provincia que se achava em exercicio.

Depois de diversas considerações a respeito, o orador mostra que o nobre deputado veio á côrte queixar se ao Sr. Barão de Cotegipe, retirando-se tranquillo, certo de que um novo presidente ia para o Paraná.

Respondendo ainda a diversas considerações do nobre deputado sobre este assumpto, termina justificando o acto do presidente da provincia do Paraná, adiando primeiro e segunda vez a respectiva assembléa provincial, para ver se os animos se tranquilisavam e os partidos vinham a um accordo, de modo a poder funccionar regularmente a mesma assembléa.

Quanto ás observações do nobre deputado a respeito de melhoramentos da sua provincia e da creação de colonias militares, o orador está certo que o governo tomará na devida consideração o pedido de S. Exc.

Tratando desse assumpto, pede ao nobre ministro que olhe tambem para as fronteiras do norte e que lance suas vistas para os factos que se estão dando no Rio Branco que fronteia com a colonia ingleza: os tratados celebrados entre os dous governos impõem a neutralidade desse ponto, de modo a não poder nenhum governo occupal-o; entretanto a Inglaterra occupou não só essa parte contestada, como invadio o territorio brazileiro, creando aldeias e enviando missionarios que se occupam da cathechese de indios brazileiros.

Entendeu-se a este respeito com o nobre Barão de Cotegipe e S. Exc. mandou examinar todos os factos que a imprensa do Amazonas tinha allegado a respeito; o distincto militar que foi á fronteira fazer esse exame brevemente apresentará um relatorio circumstanciado dos factos que alli se têm dado.

Pede por isso ao nobre Sr. ministro da guerra que attenda para aquella fronteira, porque tem muito medo que os inglezes pretendam occupar a provincia do Amazonas ou a região do Rio Branco, que contém riquezas naturaes incalculaveis.

Lembra que o nobre Duque de Caxias mandou levantar na fronteira de Tabatinga um quartel, assim como mandou fazer outras obras militares, que hoje estão em ruinas, pelo abandono; assim como ha no Rio Branco um forte, construido nos tempos coloniaes, que está desmoronado e a sua guarda é de duas praças e um cabo.

Uma outra providencia que o orador reclama do nobre ministro da guerra é sobre o estado de indisciplina em que se acha o 3.º batalhão de artilharia; as desordens que alli se deram em 1884 entre essa força e a de policia, têm-se repetido.

Agradece ao nobre deputado da opposição, quer pela provincia do Ceará, quer pela do Paraná, que só trataram de assumptos geraes e a respeito da administração da guerra. SS. EExcs., se disseram alguma cousa, foi em abono do nobre ministro, que tem dirigido brilhantemente os negocios de sua pasta. (Muito bem.)

O Sr. Thomaz Coelho (ministro da guerra) agradece especialmente aos illustres representantes das provincias do Ceará e do Paraná a extrema benevolencia com que trataram o ministro.

O nobre representante do Ceará occupou-se com o estado de disciplina do exercito, perguntando se o governo podia confiar nessa disciplina: o orador póde assegurar ao nobre deputado que o governo tem a mais decidida confiança no espirito de disciplina do exercito; ha pouco tempo ainda, quando a policia foi obrigada a recolher-se ao quartel, a força de linha desta capital deu o maior testemunho de disciplina e de subordinação. (Apoiados.)

Não é tanto a disciplina militar que o exercito precisa, mas de instrucção pratica; por isso o governo procura organisar escolas militares systematicas, afim de distribuir instrucção pratica ao exercito, não esquecendo o que diz um notavel escriptor; que foram os professores das escolas militares da Prussia que deram os brilhantes resultados da sua ultima campanha, e não tanto o aperfeiçoamento das respectivas armas.

Citando exemplos da campanha da Russia contra a Austria, mostra que não foi tanto a superioridade do armamento, mas a confiança absoluta que se procurou incutir no soldado allemão de que a sua arma não tinha rival; observando-se então que a infantaria repellio constantemente as cargas da cavallaria, sem necessidade de formar quadrados.

Responde ao nobre deputado pelo Ceará, que não se deve estranhar que o governo não tenha realisado uma reforma que tem sido tentada e não [illegible] pelos differentes ministerios anteriores; mas o plano do orador acha-se na lei do orçamento vigente.

Responde ao nobre deputado pelo Amazonas que aguarda o relatorio do official que foi examinar as fronteiras daquelle lado do imperio para providenciar convenientemente e da mesma fórma com relação á provincia do Paraná.

Não sabe se nesta ligeira resposta conseguiu attender aos pontos a que se referiram os nobres deputados: se forem necessarias outras informações, voltará a tribuna.

De conformidade com o plano annexo ao relatorio do seu antecessor; sob esse plano e com a experiencia de alguns officiaes generaes, pretende o orador levar a effeito a reorganisação das forças militares.

O nobre deputado deseja saber de que meios disporá o governo para completar os claros do exercito; declara que os claros que se notam nos quadros do exercito preoccupam seriamente a administração da guerra: quasi todos os corpos estão incompletos; em seu relatorio o orador informa o que ha a respeito, affirmando que está provado, por uma serie de alistamentos, que a lei não tem dado os resultados esperados.

Portanto, o governo, visto que o recrutamento forçado não está derogado, ver-se-ha na dura necessidade de recorrer á esse extremo para completar o exercito; mas como o recrutamento forçado se presta a abusos deploraveis (apoiados), deseja que o poder legislativo estatua providencias para que a autoridade que mandar proceder á recrutamento, seja obrigada a respeitar as prescripções da lei de 1874 e que aquelle que se julgar injustamente recrutado possa ter recurso para o juiz de paz do respectivo districto; assim, o recrutamento forçado perderá o caracter odioso que a população lhe empresta.

Não póde deixar de tomar em consideração o voto do nobre relator da commissão, que se assignou vencido quanto á disposição do artigo 2º.

Lê o que disse em seu relatorio em relação ao premio de voluntarios e engajados, que conviria restabelecer esse pagamento em tres prestações, mostrando que diariamente retiram se praças dos corpos e isso devido ao modo porque é feito o pagamento das gratificações.

Já disse ao nobre deputado pelo Ceará que o governo não tem motivo para não confiar no espirito de disciplina do exercito, assim como confirma que as nossas instituições se acham firmadas no coração de todos os brazileiros.

Responde ao nobre deputado pelo Paraná, que não ha duvida, é preciso olhar sériamente para as nossas fronteiras e attender sobre tudo ao estabelecimento de communicações com o centro e tanto mais se deve attender a este serviço, quando sua realisação importará tambem no desenvolvimento dos interesses industriaes dessas regiões.

Para dar testemunho ao nobre deputado de que o actual ministro da guerra não tem descurado esse assumpto, o orador lê um plano de novas colonias e de viação que já tem estabelecido e que acredita satisfará á aspiração da provincia do Paraná.

Observa que o desempenho desses trabalhos trará algum encargo ao thesouro; entretanto, com pequenos trechos de estradas de rodagem, que poderão ser construidas pelos nossos, soldados dirigidos por um official de engenheiros, aproveitando-se os rios navegaveis, acredita que em breve será povoado o nosso littoral do Paraná á Matto Grosso.

Passa a responder ao nobre deputado pelo Pará, em relação aos premios a que se julgam com direito os voluntarios que se apresentaram depois de completo o exercito.

Lê o aviso de um de seus illustres antecessores, providenciando para que, até segunda ordem, não se recebessem mais voluntarios, admittindo-se sómente aquelles que renunciassem o respectivo premio; succede, porém, que dentro de poucos dias abrem-se claros em um corpo que os voluntarios addidos vão preencher e então reclamam o pagamento dos premios; porém, já expediu uma circular mandando que sejam attendidas convenientemente essas reclamações.

O Sr. Mac-Dowell não pretendia tomar parte neste debate, reservando-se para a discussão do voto de graças a qual lhe parece que não póde deixar de ser adiada nesta Camara, como o foi na outra.

Demovem-o, porém, deste proposito as accusações feitas hontem ao gabinete passado pelo nobre deputado o Sr. Cantão. Não póde, porém, tratar disto sem desempenhar-se de um compromisso que está de pé; assim aproveita a largueza do debate e occupando-se da questão do elemento servil mostra como a emancipação devia ter sido gradual e com indemnisação; esta opinião em nada prejudica o voto que deu a favor da lei 3,353 de 13 de Maio, porque depois dos acontecimentos de S. Paulo e Rio de Janeiro a necessidade da abolição immediata era indeclinavel e fatal.

Pergunta o orador se o gabinete 20 de Agosto ainda não está em tempo de receber da historia a verdadeira justiça?

De um lado, arguiam-n'o de ser de resistencia; de outro, eram os nobres deputados pelo 11.º districto do Rio de Janeiro e 6.º das Alagôas que o atacavam, porque tinha sido criminosamente indifferente diante da propaganda que se desenvolvia.

A verdade está no fundo desses dous pensamentos contradictorios; o certo é que o governo deu para S. Paulo todas as providencias necessarias apezar das difficuldades em que se achava pela revogação do art. 60 do codigo criminal para a boa observancia da lei.

Quanto a não haver obstado a propaganda em sua marcha, o orador faz appello ao Sr. Andrade Figueira; se o nobre deputado entende que aquelle problema social, longe de ser entregue ao Parlamento, devia caber á iniciativa individual, por que increpa o governo?

Faz votos para que a aurea lei symbolise a restauração da legalidade, e passa a responder ao Sr. Cantão, justificando e defendendo os actos arguidos do governo passado.

Entrando na materia da proposta, vê que o primeiro facto a notar-se é a composição da força, o modo de formal-a; actualmente não se póde desejar arregimentar o effectivo do exercito, que, pelo plano, poderá elevar-se a 34,000 homens em pé de guerra.

Não discute a creação das brigadas, mas parece que a brigada mixta não encontra apoio algum no projecto das das forças arregimentadas.

Diz o projecto que para compor a força o governo lançará mão dos meios da lei de 1874; o recrutamento forçado está em vigor emquanto não se fizer o alistamento geral do Imperio, o primeiro sorteio, o que não será possivel emquanto o Parlamento autorisar os meios especiaes para o aliciamento de voluntarios.

Pede ao nobre ministro que attenda bem para as isenções a observar, antigamente o recrutamento era um acto de pura administração, mas depois de 71 veio o recurso de *habeas-corpus* para tolher a acção do governo.

Deseja saber como se fará o recrutamento; se, como nos termos das antigas disposições, se comqueria o Sr. Carlos Affonso, isto é, só nas parochias que não observassem o alistamento? Quaes as isenções que o ministro vai restrictar no novo regulamento?

Por ultimo, chama a attenção do nobre ministro para as colonias militares, principalmente a de Pedro II cujo estado já descreveu e cuja importancia em relação aos limites do territorio brazileiro não póde ser contestada.

A falta de capellão é alli muito sensivel.

O Sr. Andrade Figueira, antes de responder ao nobre deputado pelo Pará, usa da palavra para considerar a ultima parte do seu discurso, da qual discorda absolutamente.

Applaude a resolução do governo quanto ao recrutamento, e, longe de acreditar que elle levante a celeuma de que se receia o nobre deputado, mostra como torna-se ella necessaria nas actuaes circumstancias pela accumulação dos libertos, ora desoccupados nas grandes capitaes; é o meio efficaz de concital-os ao trabalho. Haverá celeuma se as providencias se demorarem.

Entende que o recrutamento não foi abolido até hoje por lei alguma; a propria legislação de 1874 manteve-o, revigorou-o; e se, como prova, elle não está revogado de direito, muito menos de facto, porque as autoridades remettem presos ás autoridades superiores que os mandam assentar praça; é o recrutamento disfarçado.

Acredita, que mais efficaz será executar o regimen legal do recrutamento do que disfarçal-o, pois vem custar aos cofres publicos os premios que são pagos indevidamente.

Depois de mostrar que as difficuldades oppostas pelo Sr. Mac Dowell não procedem, conclue tratando da politica geral.

Dada a hora, o Sr. presidente designa a seguinte ordem do dia para 26:

Apresentação de propostas, indicações e requerimentos.

2ª discussão da proposta do governo fixando as forças de terra para 1889.

— A's 3 horas ou antes:

2ª discussão da proposta do governo fixando a força naval para 1889.

Levanta-se a sessão ás 5 horas da tarde.

SCIENCIAS E ARTES

A vegetação contrariada no seu desenvolvimento normal

Entre os numerosos vegetaes civilisados com o fim de utilidade ou para ornamento será difficil encontrar um só que não tivesse soffrido modificações, mais ou menos consideraveis, em virtude de seu modo de viver inteiramente artificial.

Eis um exemplo entre mil: procurai a origem de uma de nossas plantas comestiveis, das mais usadas universalmente: a vulgar cenôra. Achareis uma ombellifera de mesquinha apparencia, com folhas rachiticas e de raiz delgadissima: herva má que superabunda no antigo como no novo mundo e que em nada se parece com o legume ventricoso tanto mais estimado em nossas mesas, quanto mais apparente é o estado pletorico da sua raiz morbida.

O botanico, o erudito, não faz caso desta monstruosidade, resultado do excesso de estrume e de regas reiteiradas. Para elle, a ascendente silvestre, *Daucus cenora*, é a verdadeira planta, a planta no estado normal; e, emquanto o jardineiro julga ter ajudado a vegetação, o botanico entende que ella foi contrariada. E tem alguma razão, porque, abandonada a si mesma, a cenôra das nossas hortas tornará em pouco tempo ao seu estado primitivo.

Não é somente com o fim de utilidade directa que procuramos, ha muitos seculos, o meio de achar variantes ao desenvolvimento regular dos organismos vegetaes. Numerosas plantas decorativas só se tornam apreciadas quando offerecem flores duplas, isto é, quando os seus mais importantes orgãos se acham atrophiados, ou quando as suas flores são coloridas por modo diverso do de estado selvagem, ou mais ainda quando folhas e caules têm adquirido, pela cultura, formas e dimensões que nada tem de natural. São outras tantas monstruosidades, que os processos cuidadosamente estudados, com o auxilio as vezes do acaso, trazem á luz do dia.

Os chinezes que se comprazem em torturar as meninas para lhes diminuir os pés, não podiam deixar de atormentar os vegetaes, tornando os producções exquisitas. Foram elles os inventores dos fructos sem caroços, dos caroços sem fructos, das arvores sem folhas, das folhas matizadas, das plantas anãs. Muito engenhosos e pacientes, tomaram grande avanço nesta arte singular de corrigir a natureza; e emquanto os nossos jardineiros se orgulham pela exhibição de um bello arbusto, bem vivo, muito robusto, mais carregado de flores ou de fructos do que seus congeneres, o horticultor de San-Hai offerece aos seus clientes cousas completamente oppostas. Vender-vos-ha, por exemplo, pequenina planta crescendo em vaso pequenissimo. Isso vos lembra vagamente esses pés de magericão que as pessoas privadas de jardins collocam nas janellas, mas na realidade é um carvalho anão, ou para melhor dizer, um carvalho cujo desenvolvimento foi impedido; aliás teria 20 metros de altura, porque elle tem mais de um seculo de existencia. Quaes são os meios empregados para chegar a resultado tão curioso? E' o que não poderiamos dizer. Quanto ao matiz das folhas, não ha nenhum mysterio nisso.

Privai uma planta de qualquer claridade, e ella tornar-se-ha branca, amarella ou vermelha, porque somente os raios solares lhe podem dar a côr verde, que é a normal; apenas, se o regime continuar, ella morrerá ethica encanecendo de todo. Dai-lhe, pelo contrario, durante uma série de gerações, exactamente o que lhe é necessario para conservar-se entre a vida e morte, e desta lenta agonia resultará uma monstruosidade capaz de transmitir de pai a filho o seu albinismo.

A isto accrescentaremos que por meio de methodos semelhantes obtemos raças de coelhos, de ratos e de ratinhos brancos com olhos vermelhos. Convém notar tambem que todos os animaes domesticos, sem excepção, são sujeitos ao albinismo. São as cocheiras, os estabulos e os gallinheiros a causa disso; alli ha menos raios solares do que em céo aberto.

⁂

Poder-se-hia formar vasta bibliotheca com as obras referentes ao transformismo das plantas, por meio de estrume abundante, rega forçada, sementeira antecipada ou retardada, mergulhia e plantação por estaca.

Evitamos fallar dessas pequenas intrigas que o rei da criação faz no reino vegetal. Existe, porem, meio mais simples, posto que muito traidor, de causar perturbações energicas no desenvolvimento normal das plantas, e pensamos que, alguns pormenores ácerca desse objecto valem bem uma dissertação sobre a cultura da cenôra.

Nós trabalhamos, comemos, passeamos durante o dia e no geral dormimos á noite. E' pelo menos o que deveriamos fazer.

Os vegetaes occupam-se do presente e do futuro durante o verão e dormem durante o inverno. Não ha reflexão nem abuso; a senha é pontualmente observada. Somente occorre que, emquanto no nosso hemispherio boreal certa especie floresce em Junho, no hemispherio austral dorme na mesma época, vindo a florescer em Dezembro.

Estes costumes datam de uma eternidade de seculos. Estes longos dias e estas longas noites de seis mezes tornam-se uma necessidade. E' de rigorosa necessidade, com effeito, que a primeira seiva suba durante a primavera, e desça de novo; que se formem os brótos e desabrochem as flores; que as sementes amadureçam lentamente e ainda mais lentamente penetrem no seio da terra para dar nova planta.

O que acontece quando transportamos de um para outro hemispherio estes escravos da rotina?

Algumas especies delicadas nunca se prestam a taes metamorphoses; é assim que nunca poderam viver entre nós numerosas plantas australianas. Outras exigem muitissimos especiaes para, nos mezes de Dezembro e Janeiro, chegarem a florescer nas nossas estufas. Ha, emfim, typos robustos que supportam bem a acclimação e se mostram como admirados de nos apresentar a sua florescencia no rigor do inverno e a céo aberto.

Estão neste caso as numerosas especies de *Acacias*, impropriamente denominadas *Mimosas*, que [illegible] região, quasi todas oriundas do Cabo da Boa Esperança, da Nova-Hollanda e da Nova-Zelandia. Tambem o Eucalyptus, que teve tamanha voga e já [illegible] de todo, porque não poderia ser substituido, é de origem australiana e floresce entre nós no inverno, offerecendo aliás a particularidade de florescer segunda vez no verão, ao menos em parte. Tende a observar os costumes da patria adoptiva.

E notemos que a maior parte dos Eucalyptus, que florescem entre nós, procedem de sementes importadas da Australia. Não é duvidoso que, quando as plantações poderem provir de sementes indigenas, a bella arvore não deixará, pelo correr do tempo, de florescer no inverno.

⁂

Plantas ha que, por causa bem singular, não poderiam deixar a patria de origem sem ficarem condemnadas a fenecer sem descendencia. A Baunilha dá-nos bom exemplo deste phenomeno.

Floresce mui facilmente, mesmo na Europa, mas os seus fructos, em fórma de compridas vagens de agradável aroma, não se desenvolvem naturalmente senão no Mexico e nas Antilhas, sua patria de origem, e é esta a razão: — O primeiro exemplar de Baunilha foi introduzido na França, em 1793, pelo jardineiro Miller, e segundo cremos, foi nas cercanias de Bordéos que se logrou a principio aclimal-a. Da Baunilheira de Bordéos tiraram-se mudas que foram transportadas para a Ilha da Reunião, onde a planta prospera admiravelmente, tendo-se constituido ramo importante de commercio. Quando a planta foi expatriada, reconheceu-se que, não se tendo operado a fecundação na flôr, era indispensavel corrigir esta lacuna por pequena operação cirurgica que consiste em rasgar, á ponta de agulha, a delicada membrana.

Esta operação ainda é feita diariamente em toda a parte onde se cultiva a Baunilha, e sem ella ficariamos reduzidos ao uso da Baunilha silvestre do Mexico.

E' provavel que o jardineiro Miller e seus successores ignorassem a causa desta particularidade. Foi Darwin quem nol-a explicou.

A Baunilha pertence á grande familia das Orchideas e a cada membro deste grupo exquisito tem especial cirurgião encarregado da mencionada operação. Estes cirurgiões são simples insectos, e, cousa notavel, cada especie de Orchidea tem a sua especie de insecto.

A conformação da flôr é tal que outro individuo seria incapaz de operal-a.

E' evidente que o insecto é um pratico inteiramente inconsciente, porque só frequenta a flôr com o unico fim de extrahir-lhe o nectar, e lhe destróe os orgãos, e para obter maior quantidade de alimento.

Comprehende-se, portanto, facilmente a razão porque o jardineiro Miller não conseguia o desenvolvimento das vagens da Baunilha. Fora necessario, ao importar a planta das mattas virgens do Mexico, trazer ao mesmo tempo o operador, cousa mais difficil porque, convém dizel-o, o insecto nem sequer é conhecido.

RELIGIÃO

Oração sacra

Que compoz e recitou na igreja matriz de S. José na cidade do Recife por occasião do encerramento do mez Marianno, Fr. Pedro da Purificação Paes e Paiva, religioso da Ordem Carmelitana da provincia de Pernambuco.

Dedicatoria

Augusta e Serenissima Princeza Imperial Regente

E' o mais pequenino dos vossos subditos; o mais humilde e obscuro dos filhos do Carmelo; deste Claustro Pernambucano; que foi outr'ora a morada e berço dos S. Carlos, dos Fr. Pedro de Curysopolis, dos Caneccas; que hoje, em seu bruxoleante descambar, deixa ainda escapar uma opaca sombra d'aquelles antigos brilhos; daquelles nobres e patrioticos sentimentos, na obscura nihilidade d'este, que toma a subida honra de vos pedir licença, para offertar vos, este humilde e imperfeito trabalho, que só revella dous sentimentos—amor a religião e amor a patria—; que symbolisando um voto de apreço e admiração a vossa augusta pessoa é tambem um testemunho solemne de congratulação ao vosso immorredouro governo; ao paiz inteiro e mais que tudo a esta religião santa do Estado pelo magno triumpho, que ella acaba de assignalar, em todo o paiz, neste mez consacrado as glorias da rainha do céo; a qual vós mesma serenissima senhora tendes dado as mais inequivocas provas da maior crença; congratulando-me assim com Vossa Imperial Magestade, com a religião com o paiz inteiro; com todos os denodados apostolos do abolicionismo; não posso calar aqui mesmo n'esta humilde dedicatoria; os nomes augustos de entre muitas glorias abolicionistas das diversas provincias—os nomes immorredouros—de tres benemeritos pernambucanos: o digno presidente do gabinete 10 de Março—João Alfredo Correia de Oliveira; Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo; José Mariano Carneiro da Cunha; os quaes podem ser apontados no estrangeiro; como na Bahia o immortal Dantas; no municipio da côrte Ruy Barbosa e Affonso Celso e José do Patrocinio, que podem ser decantados no estrangeiro; como os denodados apostolos do abolicionismo, inclytos paladinos da liberdade - glorias do Brazil n'este feito immorredouro—.

Sim, Soberana Senhora; este imperfeito e obscuro trabalho; espurgado de suas muitas imperfeições, pelo brilho dos nomes augustos, que elle encerra; e ainda pela nobreza da ideia que synthetisa; que nada vale; quando se attende a seu author, mas que muito importa pelo que significa, visto como symbolisa um novo padrão das glorias de Maria Santissima assignalado no seu mez de bençãos; com profundo acatamento a vossa magestade offerece, dedica e consagra na maior effusão de enthusiasmo o de V. M. Imperial humillissimo subdito e capellão, *Fr. Pedro da Purificação Paes e Paiva.*

—

Qui me creavit requievit in tabernaculo meo: Aquelle que me creou; fez em mim seu santuario.

(E' do Eccl. cap. 24 v. 12.)

Convidado para vir hoje, a face dos altares, fazer-vos a pallida traducção de vossos piedosos sentimentos!

Immerecidamente escolhido pelo vosso mui distincto e virtuoso parocho, para ser hoje o obscuro interprete de vossos fervorosos corações, e ao mesmo tempo fraco panegerista das glorias e virtudes d'esta virgem, que ostenta com tanta profusão os thesouros de suas graças; os esmeros de sua beneficencia, os desliquios de seu coração os extremos de seu amor!

D'esta virgem, que seria preciso regeitar a autoridade das Escripturas; obliterar a fé da tradição para desconhecer n'ella um primor d'obra das mãos divinas!...

Em um momento tão solemne como este, em que echoam ainda, em todo o Brazil, os gritos de alegria; os hymnos de louvor; os Hosanas ao Eterno pelo faustoso acontecimento; que registrando nos annaes da historia, uma nova pagina de gloria, acaba de extinguir, para sempre, na nação brasileira, a negra nodoa da escravidão, com que se via medonhamente deformada; entre as demais nações; a nossa chara patria, o Brazil!

Em um momento, tão solemne, em que se confundem ainda os echos de alegria de toda a nação, com os hymnos de Louvor; com que por trinta e um dias, não interrompidos, tendes feito repercutir as abobadas desse templo, em honra da rainha do céo, não posso, nem devo, subindo, agora, á esta cadeira sagrada, n'este dia tão faustoso, [illegible] que considero [illegible] lisões da religião; é que fazendo regorgitar de prazer toda a humanidade; o Brazil, [illegible] sem talvez olhar n'elle, como eu, contemplo, um novo padrão das glorias de Maria Santissima; um novo trophéu da religião sobre o estado, e deste sobre a nação; um reflexo vivo, e solemne do amor de Maria Santissima em prol d'estes infelizes, que gemiam sob o duro ergastulo da escravidão; e ainda uma nova victoria do seu amor sobre a dureza de alguns corações, que fascinados por vis e condemnaveis interesses; só viam na realisação d'este feito grandioso, negras nuvens de perigo, medonhas e horrendas tempestades!

Emquanto, senhores, que bem longe de tudo isto, só enxergo, neste feito glorioso do immorredouro gabinete 10 de Março, uma nova éra de felicidade para o Brasil, um novo triumpho da religião, um mais accentuado passo dado na estrada do progresso, um novo rasgo da protecção e amor de Maria Santissima, em favor dos miseros captivos, que, sem duvida, neste mez de bençãos, lhe souberam melhor decapitar a sua protecção, implorando-a com viva fé; tanto mais quanto este magnanimo feito foi executado no dia 13 de Maio, mes que é á ella consagrado, e que ella destina para derramar no meio dos fieis os effluvios de suas graças!

Assim, pois, encarado o feito monumental do inclyto gabinete 10 de Março; não posso nem devo consideral-o outra causa mais, que uma nova corôa de glorias offerecida por Deus a Maria Santissima, fazendo realisar-se esta lei aurea da extincção da escravidão em todo o Brasil, neste mez de Maio, já tão caro aos corações de todos os fieis; e quanto, de hoje em diante assignalado, e que deverá ser apontado, como um monumento das glorias de Maria; pela victoria que acaba nelle de obter a religião sobre o estado, e este sobre toda a nação, que adormecida nos braços do mais condemnavel indifferentismo, não queria ouvir a voz da verdade, que echoando desde Belém até ao Golgotha, e d'ahi desde os labios do primeiro apostolo até o do ultimo dos sacerdotes; se fez tambem, muitas vezes, ouvir e ha pouco mais de meio seculo, nos labios do immorredouro José Bonifacio; depois logo em Euzebio de Queiroz, Rio Branco, Torres Homem, Dantas, Nabuco, Ruy Barbosa, José Mariano, Affonso Celso e nos do benemerito pernambucano João Alfredo Correia de Oliveira que, com admiravel denodo, fel-a echoar em todo o Brazil, conseguindo extinguir, para sempre em nosso paiz a escravidão, somente mantida por governos retrogrados e que propositalmente fechando os olhos deixavam de ver a frondosa arvore da liberdade, sementada com o sangue de Christo, nascida nas eminencias do Golgotha; para abraçados ao erro usufruindo sordidos interesses manterem essa detestavel instituição; nefando e fatal legado dos primeiros fundadores da nossa metropole!

Assim, pois, senhores, olhando sómente neste immorredouro acto do inclyto gabinete 10 de Março um novo florão das glorias de Maria Santissima, colhido no 13 de Maio; eu não prescindirei delle jamais em meu humilde discurso e por isso mesmo não duvidarei unir já estes hymnos de alegria de toda a nação brazileira, aos canticos festivaes de louvor e bençãos, com que vindes agora, a face dos altares, fazer-lhe a mais sincera oblação de vossos corações, a vossa mais ardente consagração!

Esquecendo, pois, minha inaptidão para tamanha empresa, irei já começar o seu panegyrico; enlaçando os hymnos do prazer, os gritos de alegria de toda a nação brazileira, aos vossos canticos de louvor, ao fervor de vossas orações, ao ardor de vossos corações, com as grandes virtudes e portentos de exaltação, com que o Todo Poderoso a distinguio de entre as demais filhas de Israel; deixando ver nella realisadas estas palavras, que tomei por thema: —*Qui me creavit requievit in tabernaculo meo.*

De tudo isto, pois, senhores! do enlevo de vossos corações, da melodia de vossos canticos; dos extasis e effluvios de vossas orações tecerei uma humilde palma, que, a seus pés, agora depositando em seus altares, em vossos nomes, lhe offerecerei como um pallido testemunho de vossa consagração; uma imperfeita traducção de vossos corações ardentes!

Eis aqui, pois, senhores, já delineado todo o grandioso assumpto do humilde discurso que ides ouvir.

Elle disperta a vossa piedade pela sua natureza, a vossa attenção pela sua magnitude!

E por isso mesmo não vos peço nem attenção, nem benevolencia, pois que vossa illustração e piedade são dellas a maior garantia!

Virgem Santissima! A causa é vossa, sustentai o humilde orador.

Sem o vosso auxilio jamais conseguirá o raio de luz de que tanto necessita para tão arrojado tentamen!

Senhor sacramentado! E' em nome de Vossa Santissima mãi, filha e esposa que elle vos supplica um raio daquella luz com que illuminastes os apostolos!

Um só vosso reflexo, e tudo conseguirá.

Vai principiar, senhores! Não abusará de vossa benevola attenção:

Principio

Quem diria, senhores, que hoje, depois de um batalhar de pouco mais de meio seculo, nós vissemos já derrocada a formidavel Bastilha da escravidão, por aquelles mesmos que eram outr'ora seus mais denodados defensores, e de um modo tão grandioso, quão glorioso; sem o derramamento de uma só gota de sangue, sem o carpir de uma só desgraça? E até, ao contrario, no meio dos risos, acclamações e applausos da nação inteira, que regorgita de prazer na realisação de tão grandioso feito, que já todos proclamam uma aspiração nacional!...

Oh! prodigio incomprehensivel! Oh! triumpho inaudito da protecção de Maria! Só tu! Religião santa! tens destas maravilhas! Só tu operas taes prodigios!...

Sim, senhores! Quem? sinão esta rainha de misericordia poderia operar tamanhas maravilhas?

Onde? sinão nesta religião santa se podem deparar taes portentos?...

Deixai! senhores! que a impiedade, que zomba de tudo, negue á Providencia e a Maria Santissima a sua valiosa intervenção nos grandes feitos da humanidade!

Porém nós, que aprendemos nos livros sagrados, que Deus é a origem e fonte de todo o bem, não podemos jámais desconhecer sua mão invisivel nos verdadeiros beneficios, assim na ordem physica, como moral! Deixemos a impiedade, que é, no bello sentir de Lacordaire, a negação da verdade, assim como a sombra é o contr'apoio da luz! Voltemos ao assumpto! Quem, senão esta religião santa, que professamos, poderia operar tão grandes milagres? Sim! Não é nesta religião santa que encontramos a mais sublime, a mais ridente e magestosa figura, que Deus traçou e concluio em todo o vasto e magnifico painel da natureza, offerecida á contemplação do mundo e á veneração dos homens?

Não é n'esta religião sublime que deparamos a operação mais bella, mais perfeita e attrahente, que as mãos do Creador effectuaram, o quadro mais sublime, mais arrebatador, melhor acabado e o mais sorprehendente do Eterno artista? Imagem, que é um completo transumpto do céo sobre a terra! Espelho! Essencia divina sob a forma humana! A nota mais sonora que solta a harpa celeste! O canto mais terno e doce, que embalou a aurora da creação; amor, encanto, enlevo, graça, perfume, suavidade e harmonia! Creatura de belleza tão peregrina, que Deus mesmo, que a formou, parece contemplal-a extasiado; contente desse primor de sua obra; enlevado em toda a sua grandeza; sobranceira ao mal para prevenil-o, na vanguarda do progresso e da civilisação dos seculos porvir, para ser o seu pharol, o seu ideal! Virgem singular, portentosa; em cujo seio encarnou a plenitude do Senhor Divino, e que servio de santuario ao immortal; podendo dizer: Que me creavit requievit in tabernaculo meo.

A Virgem, emfim, senhores, cujo nome é um som melifluo desferido da afinada lyra, mais que um som, uma melodia; mais que uma melodia, um carmen; mais que um carmen, uma epopéa; mais que uma epopéa, o maior dos poemas; mais que um poema, um assombro, uma redempção, por ser a Mãi do Redemptor. Sim, senhores! E' n'esta religião santa, que professamos, que deparamos esse epitome das pulchritudes e bellezas divinas! Esse resumo, esse complexo das graças, que deveria servir de santuario ao Deos vivo. Podendo dizer: Qui me creavit requievit in tabernaculo meo!

Sim, senhores! E' n'essa religião santa que deparamos este abysmo de perfeições; esta Virgem admiravel, que se chama a consoladora dos afflictos, a mãi dos peccadores, a redemptora dos captivos, a co-redemptora do genero humano. Maria Santissima aquella, que abrasada de amor pela humanidade, não duvidou para libertar o genero humano do captiveiro do demonio, sacrificar seu [illegible] ao altar da propiciação, onde elle deveria ser immolado, em resgate da humanidade?

E quem nos dirá, senhores, que não fossem esses extremos do amor? Esses rasgos d'essa caridade, que ella tanto symbolisa; que incendidos diante de vossas continuas supplicas, durante trinta e um dias, não interrompidos, e das lagrimas dos miseros captivos? Quem afervorasse no coração da nação esses bellos sentimentos, que vieram encontrar hoje em vossos feitos vitalidade?.....

Quem nos pode negar, que não fosse ella quem accendesse assim no coração dos immorredouros José Bonifacio, Euzebio de Queiroz, Rio Branco, Dantas, Nabuco, José Marianno, Ruy Barbosa, José do Patrocinio, Affonso Celso e tantos outros apostolos do abolicionismo, que hoje reunidos ao inclyto e benemerito Pernambucano presidente do gabinete 10 de Março, João Alfredo Correia de Oliveira, conseguiram realisar, sob os auspicios da serenissima princeza imperial, cujo magnanimo coração é abrazado n'estas chammas ardentes da caridade, que só a religião sabe accender no peito dos verdadeiros devotos de Maria Santissima? Quem nos dirá que não fosse Maria Santissima quem defundisse tambem esses nobres sentimentos, assim na patriotica Camara dos Deputados, como no venerando Senado brasileiro; e que d'alli espalhando-se, como faiscas electricas produzisse esse quasi conflagração da caridade, que despertada pela voz angelica e sempre sublime, cheia de uncção do supremo chefe da igreja catholica, o immortal Leão XIII em sua luminosa encyclica, ha pouco publicada; e logo repercutida em diversas dioceses, pelas de seus não menos conhecidos bispos, entre os quaes muito se avantajou a do virtuoso bispo d'esta, D. José Pereira da Silva Barros, Conde de Santo Agostinho, em sua brilhante pastoral de 25 de Março ultimo?

Quem nos pode contestar, que fosse Maria Santissima quem tenha produzido esta espantosa maravilha, fazendo, que esta idéa, até bem poucos dias tão debellada e por uma grande maioria, se convertesse em uma aspiração nacional, tornando assim os seus mais acerrimos profligadores, seus mais denodados apostolos e defensores, de modo que, quando esperavamos graves reluctancias da parte de alguns proprietarios, só tivemos de admirar grandes rasgos de abnegação, em um grande numero sempre ingente de espontaneas alforrias! D'onde, pois, senhores, proveio esta tão espantosa mudança? Quem illuminou estes espiritos obsecados pelo sordido interesse?... Quem fortificou aquelles terroristas de hontem, que só viam na sua má vontade perigos, prejuizos, catastrophes, abalos, convulsões sociaes, perdas e mais perdas? Quem encheu de tanta abnegação e coragem áquelles apostolos do abolicionismo, que nunca trepidaram de arrostrar os maiores perigos em defesa da sua causa? Quem encorajou o benemerito pernambucano, o inclyto presidente do gabinete 10 de Março, e com elle a todo o immorredouro gabinete, para, affrontando os perigos que se lhes desenhavam levar a effeito este monumentoso projecto?

Quem accendeu no peito augusto da Serenissima Princeza Imperial Regente, esta chamma da caridade que a fez sanccionado esta lei aurea; escrever, não só, no coração da patria, da historia, como até mesmo no da eternidade, seu nome augusto já tão immortalisado?

Não foi Maria Santissima? A advogada dos afflictos? A mãi dos peccadores? A protectora dos infelizes? A libertadora dos captivos? A redemptora do genero humano?

Não foi ella quem fez que lá no Vaticano se ouvisse a voz sublime e edificante do supremo chefe da Igreja Catholica o Santissimo Papa Leão XIII; que fallando aos corações dos povos e mostrando-lhes os deveres que lhes impunham a religião e a caridade; produzio esta conflagração; esta espantosa mudança no coração dos fieis. Ah! senhores, para que negal-o?

Para desconhecer esta verdade sublime, seria preciso, trancar as portas do coração; cerrar os ouvidos á voz da razão; abafar; supplantar mesmo todos os impulsos da consciencia!

Assim, pois, confessemos todos, senhores! E' a Maria Santissima unicamente depois de Deos, a quem devemos tamanha ventura! Sim, confessemos! Os homens foram apenas instrumentos, é verdade que gloriosissimos, de que se servio a Divina Providencia para conferir á Maria Santissima, mais esta graça, em seu mez de bençãos; mais este novo padrão de glorias do mez de Maio!

Agradecendo, pois, ao Todo Poderoso, tão alta ventura, louvemos a Maria, que é o sanctuario de Deos vivo! fonte e origem de todo o bem! Reconheçamos neste peito glorioso um novo padrão de suas glorias!

Peçamos-lhe, pois, que continue a derramar sobre o Imperio do Brazil a sua protecção, prolongando os dias da existencia preciosa de nosso adorado Monarcha, que se nos afigura ainda em estado melindroso.

Ah senhores! Não ha que vacillar! Por toda a parte Maria Santissima se nos apresenta sob os mais expressivos symbolos da bondade. Aqui em uma Judith. Alli em uma Esther, que foram ambas libertadoras de seu povo: Esta por seus encantos e sabedoria: Aquella por sua coragem e heroicidade.

Agradecemos pois ao Todo Poderoso essa immensa felicidade; não duvidemos attribuil-a á Maria Santissima, porque é sempre de suas mãos dadivosas que recebemos as mercês de que havemos mister, pois é Ella, segundo S. Pedro Damião, a quem Deos confiou todos os thesouros de suas beneficencias, graças e misericordia: *In manibus Ejus sunt thesauri miserationum Domini.*

Quereis ainda mais provas do poder, da bondade e amor de Maria Santissima?

Recorrei aos monumentos seculares de todos os povos: Interrogai a esta multidão de infelizes: Ouvi todos os padres: Dirigi-vos e escutai a todos os fieis, que nas circumstancias mais difficeis e criticas teem recorrido a Ella, obtendo sempre seu valimento:

Aqui Ella se deixa ver acalmando as tempestades, abrandando o furor e impetuosidade das ondas; Alli sustentando e embaiando a espada da justiça Divina, já prestes a descarregar-se sobre cidades condemnadas ao castigo da desolação!

Mas ah! senhores! Para que me hei de cançar? Eu fallo diante de uma assembléa poderosa e illustrada, que maior que eu mesmo, reconhece e confessa seu alto valimento diante do Todo Poderoso, e que em testemunho desse reconhecimento, vem agora, mesmo, na maior effusão de prazer consagrar-lhe seus corações repassados de amor!

Conhecendo já a inutilidade desta minha demonstração ante o testemunho que estaes agora mesmo exhibindo, de preferencia eu vos convido para que suppliqueis á Maria Santissima, que não cesse de illuminar, assim, o coração angelico da Serenissima Princeza Imperial Regente; como o de seus Ministros, Senado e Camara dos Deputados para que possamos ver, em breve, completada a grande obra da rehabilitação da nossa nação, agora começada com a extincção da escravidão; pois, que faz se mister ainda, que este povo, hoje liberto da escravidão, seja-o amanhã tambem e sem demora, da ociosidade, e ignorancia em que jaz, ministrando-se-lhes trabalho, que é o pão corporal, e instrucção, que é o pão do espirito indispensaveis á vida e necessario para o nosso engrandecimento; afim de que possamos um dia, todos, como filhos de um mesmo Pai, termos igual direito no festim das graças.

Assim, pois, devotos de Maria Santissima, reconhecendo neste feito glorioso, que o Brazil todo applaude; um novo padrão de suas glorias; reverentemente prostrados aos seus pés, offerecei-lhe, com o mais profundo acatamento, a oblação sincera, que agora vindes fazer de vossos fervorosos corações!

Consagrai-lhe a vossa vida toda inteira; vossa alma, vosso ser!

Mãi amabilissima! Eis-me profundamente humilhado a vossos pés, como o indigno interprete dos fieis sentimentos; obscuro traductor dos ardentes corações desta multidão de devotos de um e outro sexo, que neste momento aqui confundidos pelo seu mui virtuoso e zeloso proparocho, veem na maior effusão de prazer; applaudindo, commigo, esta grande victoria, que Deos acaba de conceder-vos; fazer-vos a oblação sincera de seus humildes corações e consagrar-se a vós.

Elles fazem suas, as minhas humildes palavras; e eu, meus, os seus fervorosos corações; os seus piedosos sentimentos; para reunindo-os ao ardor de suas orações; a melodia dos hymnos que agora vos entoei; as glorias que vos circumdam, tecer-vos uma humilde grinalda de flores, que, neste momento, deposito, em nome de todos elles; aos vossos pés em vossos altares!

Não vos dedigneis de acceital-a! Sei; quanto é aquem de vós tal offerenda! Mas ella Senhora, é pobre e pequenina, é verdade, mas é sincera e verdadeira!

E vós que attendeis mais a natureza das dadivas, que a sua forma e grandeza, [illegible] vossas bençãos; as vossas graças; para que possamos um dia, todos, guiados por vós, entoar nos Céos ao Eterno hymnos de louvor!

E vós dignos discipulos de Cecilia, fervorosos devotos de Maria Santissima, juntai á melodia de vossas vozes ás do ministro do altar, e entoai agora na terra, commigo, louvores mil ao Eterno.

Dixi.

FINIS.

VARIEDADES

Habilidade irlandeza

Eis um curioso incidente que mostra até onde os patriotas irlandezes levam a sua habilidade em illudir a politica de lord Salisbury.

Como é sabido, o deputado irlandez O'Brien está sendo processado por força das leis excepcionaes contra a Irlanda e por ter comparecido a um *meeting* da Liga Nacional, associação prohibida. O processo corria no tribunal de Lougsea havia dez dias, quando foi interrompido por um incidente extraordinario.

No undecimo dia, ao principiar a audiencia do juizo, soube o presidente do tribunal que durante a noite individuos desconhecidos haviam penetrado no cartorio da escrivão e roubado os autos.

A promotoria teve de requerer novo processo, que tornou a principiar com grande gaudio dos irlandezes e amofinação das autoridades ministeriaes.

Facecias

Um commandante de esquadra, conselheiro e prenhe de importancia, ordenou a sahida de um dos seus navios, e, dando ao respectivo commandante as suas instrucções, escreve n'um dos artigos:

« Dará parte telegraphica, quando houver telegrapho, do dia da chegada e da sahida de qualquer dos portos; e quando não puder precisar o dia da sahida, *telegraphará na vespera.* »

Esta faz lembrar aquella outra, já muito conhecida, d'um governador de districto em Africa, que dizia n'um officio a um commandante de um dos navios de guerra.

« Incluso remetto a V. Exc. dois bois... »

Datas gloriosas

A escravidão foi abolida: na Austria e suas possessões em 1782; na França e possessões em 1794; na Bolivia em 1827; no Mexico em 1828; na Inglaterra e nas colonias em 1834; nas Indias Orientaes em 1838; na Nova Granada em 1849; na Republica de Venezuela em 1853; nos Estados-Unidos em 1863; na Ilha de Cuba em 1886; no Imperio do Brazil em 13 de Maio de 1888.

REVISTA DIARIA

Guarda nacional—Foi nomeado Theotonio Benigno Pereira de Queiroz para o posto de capitão da 6ª companhia do 38 batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional em substituição do capitão Manoel Correia de Castro, que transferio sua residencia para a provincia da Parahyba.

Jubilação—Foi jubilada a professora Maria Hermina dos Passos Lima com a pensão correspondente ao ordenado a quetiver direito por acharse physicamente impossibilitada de continuar no magisterio publico.

Aposentadoria—Foi concedida aposentadoria com vencimento proporcional ao tempo de serviço effectivo ao collector das rendas provinciaes do municipio de Olinda, Manoel José de Paiva Pinto, visto achar-se impossibilitado de continuar no exercicio do seu cargo, conforme declarou a junta medica provincial.

Interinamente—Foi nomeado de accordo com a proposta do Dr. inspector do Thesouro Provincial para exercer interinamente o lugar vago de 3º escripturario da contadoria do mesmo Thesouro, Adolpho Targino Accioli.

Licenças—Foram concedidas as seguintes licenças com ordenado:

De 30 dias ao Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, professor da Escola Normal, para ausentar-se desta provincia:

De igual tempo a Francisco Alexandrino de Paula Rocha, professor da cadeira de ensino primario de S. Bento, para tratar de sua saude.

De dous mezes e para o mesmo fim a Julia Maria Caldas Rocha, professora de S. Bento.

Officio de justiça—Foi provido o cidadão Laurentino Ferreira Villa Nova na serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas e de escrivão do civel, commercio, orphãos e ausentes do termo de Garanhuns.

Vapor do sul—E' amanhã que deve chegar o paquete nacional *Pernambuco* dos portos do sul, pois sómente ante-hontem a tarde deixou o porto da Bahia.

Fernando de Noronha—Para este presidio sahe amanhã o vapor *Jacuhype* da Companhia Pernambucana, e tocará nas Rocas para alli deixar mantimentos.

Tentativa de suicidio—Ante-hontem, Pedro Celestino de Almeida, morador á rua da Estação do 1º districto de Afogados, entrou sem ser visto na casa de José Luiz do Nascimento, ao becco do Sabino e occulto n'um quarto tentou suicidar-se enforcando-se com uma corda.

Ouvindo o baquear do corpo, José Luiz e seus companheiros, arrombando a parede do quarto, chegaram ainda a tempo de salvar o infeliz, que declarou á autoridade querer dar cabo da vida em virtude de desgostos que lhe dava sua esposa.

Fallecimento—No dia 30 do mez passado, á 1 hora da madrugada, falleceu na cidade de Taquaretinga, victima de uma apoplexia atonica flatulenta que ha mezes o atacara, o juiz de direito d'aquella comarca, Dr. José Tavares da Cunha Mello, natural da cidade de Goyanna.

Era o finado dotado de nobre caracter, homem verdadeiro, infatigavel trabalhador e honradissimo.

Contava mais de 50 annos de idade e fôra deputado provincial por esta provincia nas legislaturas de 1878 a 1881, sendo-o tambem antes pela da Parahyba.

Deixou numerosa descendencia.

A seus dignos parentes enviamos os nossos pezames.

Passamentos—Victima de uma congestão cerebral succumbio ante-hontem, ás 8 horas da noite, o major Justino José de Souza Campos, director do Asylo de Mendicidade e ex-guarda-livros da Companhia Pernambucana.

Natural da Parahyba, o finado, que tinha 50 annos de idade, ha mais de vinte que fixara n'esta cidade a sua residencia.

Dotado de ameno caracter, estimavam n'o de véras todos quantos o conheciam.

Como filho e como irmão, como pae, esposo e amigo era inexcedivel.

O seu cadaver foi hontem, á tarde, sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

Aos seus parentes apresentamos as nossas condolencias.

— Falleceu, hontem, ás 9 horas da manhã, no [illegible], para onde tinha ido em procura de [illegible], D. Appollinaria de Freitas Gonçalves [illegible] victima de febre typhica.

Contava 16 annos e era casada com o Sr. João Constantino Gonçalves da Silva, a quem damos pezames.

— Ante-hontem á noite na povoação da Venda-Grande, onde residia, succumbio a uma tysica da laryngo o padre João Hermenegildo das Candeias.

Era o finado um bom e virtuoso sacerdote, e ainda muito moço.

Foi hontem á tarde o seu corpo, que ficara depositado na matriz de Afogados, sepultado no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Concerto—No grande salão do Club Internacional [illegible] hoje um concerto [illegible] pianista [illegible] D. Germana Paes Vieira, com o con- [illegible]

coro de algumas discipulas do Sr. João Raposo.

O programma é o seguinte:

1ª parte.—*Campana*. Barcarola a 2 vozes pelas Exmas. Sras. DD Maria Fonseca, Maria Luisa Guimarães e Vieira.

Liszt.—Valsa da opera Fausto pela Exma. Sra. D. Germana Vieira.

Carlos Gomes.—Ballata da opera Guarany pela Exma. Sra. D. Clotilde Silva.

Gattal-Doni.—Musica proibita pela Exma. Sra. D. Carolina Guimarães.

A. Napoleão.—Teus lindos olhos a quatro mãos pelas Exmas. Sras. DD. Luiza Guimarães e Germana.

Verdi.—Traviata pela Exma. Sra. D. Anna Salazar.

Carlos Gomes.—Duetto da opera Guarany, pela Exma. Sra. D. Gertrudes Raposo e o Sr. João Raposo.

2ª parte.—*Buleéma.*—Fantasia a quatro mãos pelas Exmas. Sras. DD. Derlendine Ferreira e Clotilde Silva.

Rotoli.—L'Alba pela Exma. Sra. D. Maria Fonseca.

Guercia.—Resposta a non m'amava, pela Exma. Sra. D. Gertrudes Raposo.

Gottchalk.—Pasquinada, piano, pela Exma. Sra. D. Clotilde Silva.

Donizetti.—Bettly, aria, pela Exma. Sra. D. Luiza Guimarães.

Verdi.—Forza del destino, pela Exma. Sra. D. Carolina Guimarães.

Verdi.—Trovator, duetto, pela Exma. Sra. D. Clotilde Silva e Vieira.

Sociedade de Immigração e Colonisação—Por descuido deixou hontem de ser publicado o nome do Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina entre os dos directores desta sociedade.

Viagens Maravilhosas — A Livraria *Quintas* desta cidade recebeu o 2º volume do romance de Julio Verne, intitulado *Um herói de 15 annos*, obra premiada pela Academia das Sciencias de França, traduzida por Pedro Guilherme dos Santos Dias e edictada pela conhecida casa de David Corazzi, de Lisbôa.

Agradecemos o exemplar, que nos remetteu o Sr. Quintas.

Santissimo Sacramento da Bôa-Vista—Hoje ás 6 horas da tarde ha reunião dos irmãos da irmandade do Sacramento da Bôa-Vista para eleição da nova mesa regedora em cumprimento dos arts. 39 a 56 do respectivo compromisso.

Recebedoria Provincial — Durante o mez corrente esta repartição recebe, livres de multa, os impostos de decima urbana e de industrias e profissões, decretados pela lei n. 1884.

Thesouraria de Fazenda—Nesta repartição recebem-se hoje ás 11 horas do dia propostas para ser contractada a construcção da base sobre que deve repousar o guindaste a vapor, que tem de ser assentado na Alfandega.

Companhia de Edificação—Ha hoje reunião dos accionistas desta Companhia em sessão da assembléa geral extraordinaria, a qual só se verificará com o comparecimento de accionistas, que representem pelo menos dous terços do capital social, visto tratar-se do augmento desse capital.

Nossa Senhora do Terço—Ha hoje ás 6 horas da tarde reunião dos irmãos e mesarios da irmandade de Nossa Senhora do Terço, no respectivo consistorio.

Thesouro Provincial—Perante a junta desta repartição irá hoje de novo a praça a arrecadação do pedagio de diversas barreiras, sendo a arrematação relativa ao tempo de 1º de Julho proximo ao ultimo de Dezembro de 1891.

Sociedade Recreativa Juventude—O sarão bimestral desta sociedade se realisará na noute de 10 do corrente para cujo brilhantismo muito se esforça a respectiva direcção.

Fabrica de papel—Ante-hontem ás 3 horas da tarde foram inaugurados em Beberibe os trabalhos para fundação de uma fabrica de papel.

Consta-nos que á testa desta importante empreza se acha o distincto engenheiro Dr. Luiz da Nobrega.

Este cavalheiro acha-se no Rio de Janeiro organisando a companhia, e é esperado para vir tomar a direcção dos trabalhos.

Felicitamos a nossa provincia por mais este melhoramento para sua industria.

A fabrica vai ser edificada em terreno do sitio do Sr. Stepple, perto da ponte daquelle povoado.

Excursão a ilha de Itamaracá—Devem ter partido hontem pelas 5 horas da manhã em trem especial até a cidade de Olinda afim de tomar conducção apropriada até a Ilha de Itamaracá o Exm. Sr general commandante das armas, que, acompanhado por seu estado-maior os tenentes Olegario Pinto e Jonathas Barreto, e commandante da companhia de cavallaria, vai em commissão do governo examinar e inventariar o material existente no Forte situado na mesma ilha, bem como levantar a respectiva planta.

Sociedade Philomatica— Hoje haverá sessão para eleição da nova directoria desta sociedade, as 11 horas do dia no lugar do costume.

Canhotinho—Contrariando o que a respeito de febres nessa povoação nos tem communicado o nosso correspondente de Canhotinho e de S. Bento, enviou-nos uma reclamação o Sr. Severino Vieira, negociante alli residente, á qual damos publicidade, e aguardamos que o nosso correspondente a tomará na devida consideração:

« Lendo no *Diario* um trecho da missiva do illustre correspondente de S. Bento em que diz haver morrido, só no dia 18, dezeseis pessoas, do *vomito negro*; apresso-me em vir rectificar essa noticia, por quanto, vindo eu dalli hontem, e onde moro, não posso subscrever essa noticia, tanto mais que grassando alli febres palustres ha cerca de dous mezes, e só se contava até 4 do corrente 11 casos fataes, mas de febres propriamente ditas.

« Devo ainda accrescentar, que a epidemia está diminuindo de intensidade e são menos frequentes os casos.

« E' o que nos cumpre dizer a bem da verdade e dos interesses commerciaes de Canhotinho. »

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 5 de Junho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—6	761m70	19,04	83
9	24°—7	762m90	20,77	89
12	24°—7	762m93	19,65	83
3 t.	26°—7	761m38	18,89	71
6	26° 3	761m75	18,73	73

Temperatura maxima—27°,00
Dita minima—24°,00.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 4,m4; á sombra: 2m,0.
Chuva—4,m4.
Direcção do vento: Variavel de SSE a E, predominando SE durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 3m,15 por segundo.
Nebulosidade média: 0,65.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	5 de Junho	2—21 da tarde	2,m20
B. M.	» »	8—14 » »	0,m74
P. M.	6 de Junho	2—38 da manhã	2,m23

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predios.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de 1 piano, fazendas e moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de generos de estiva.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 53, de moveis e crystaes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

As 8 horas, na matriz da Madre de Deus, pela alma de D. Anna Frankim de Alencar Nogueira; ás 7 1/2, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Henrique José Lopes.

— Amanhã:

[illegible]

Passageiros—Sahiram para o sul no vapor brasileiro *Espirito Santo*:

Arthur Wellmar, sua senhora e 4 filhos, Propicio Barreto, Dr. Francisco Pereira do Carmo e sua senhora, José Francisco da Silva Braga, Dr. Francisco Ignacio Pereira do Carmo e sua senhora, Julia Koblet, H. Felippe, Oscar Destimar, Julio Francisco Lobo, Joaquim do Rego Barros, Francisco P. da Silva Junior, José de Barros Taveira, capitão Joaquim José de Aguiar, Eduardo Rodrigues, Helena Palemão Rodrigues, Antonio Coimbra Junior, Apolonia Silva, Flora, Antonia, Augusto Peres, José Coimbra, Pacheco, 2º tenente Adolpho Victor, Paulino, Manoel Floriano Correia de Britto, Marciano Augusto Botelho de Magalhães e 2 filhos, Fabricio Antonio de Souza, Adão da Costa e Silva Moraes, Manoel do Nascimento Silva, Felix D. Ribeiro Pessoa, José Francisco Teixeira, Ubaldina Umbelina dos Prazeres, Maria da Conceição Jesus, Joaquim Mendes, Francisco Sanguine, Francisco Dias Carneiro, Ignacio e 2 criados.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 5 de Junho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	25
Sahiram	13
Falleceram	0
Existem	577

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cisnero, ás 9 horas.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 10.
Malaquias, ás 8 1/2.
Pontual, ás 9 1/2.
Simões Barbosa, ás 10 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 3/4 horas.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 1ª parte da 19ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 11 de Junho.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 5 de Junho:

Antonio da Silva Agueda, Portugal, 39 annos, casado, Bôa Vista; gastrite alcoolica.

José Antonio Pinto Serodio, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Recife; cancro gastrico.

Manoel Luiz Salgado, Portugal, 35 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Amelia Alves da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; febre.

Manoel José Gomes da Silva, Parahyba, 30 annos, solteiro, Graça; enterite.

Manoel Vicente, Pernambuco, 58 annos, casado, Bôa-Vista; indocardite.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; rachitismo.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Jogo franco, cartas na mesa

III

« A politica, que ficasse estacionada diante de « uma conquista feita, acabaria por perder todos « os seus fructos.

« O movimento é febril e ardente; é preciso « não esquecer, antes de tudo, os verdadeiros interesses da patria. »

ARISTIDES LOBO

Eis ahi o conselho de um patriota sincero, e que deve ser seguido com respeito e confiança.

Em outros termos, é o que proclama igualmente o intrepido senador Dantas:

« Eu, *desde agora*, ponho-me á disposição, de « quem quer que esteja no governo, para continuar a servir as idéas liberaes. »

Joaquim Nabuco, diante desses oraculos da democracia e acompanhando-lhes o prestigioso influxo, ousou repetir, por sua propria bocca, as judiciosas sentenças, que ahi ficam exaradas:

« *Nós temos de ficar solidarios, até sua completa « realisação, com essa politica abolicionista, representada pelo actual gabinete.* »

Entretanto, já o dissemos, é o Sr. J. Nabuco [illegible] do *Jornal do Recife*, como o [illegible] pelo escarneo [illegible]

« ... A lei está feita, com resistencias; como poi « entender-se o apoio seu e do partido liberal, ao « gabinete. »

A Provincia parece ter dado peremptoria resposta ao incisivo trecho do *Jornal do Recife*, e pois é de bom estylo, que lhe concedamos a primasia, na ordem das considerações, que vamos expendendo:

« O abolicionismo é, ao mesmo tempo, demoli« dor e reformador. E' preciso destruir tudo o « que é máo e levantar o novo edificio da prospe« ridade da patria.

« O liberalismo não sacrificará no altar da opi« nião publica a sua filha dilecta—A DESCENTRA« LISAÇÃO ADMINISTRATIVA—que está brilhando no « programma ministerial, como uma estrella de « primeira grandeza. »

Toda a questão, que nos occupa e absorve, como a todo o paiz, não ha disfarçar, é a FEDERAÇÃO.

A luta, que vai travar-se energica e formidavel, não é, não póde ser, jamais, entre os caducos partidos, que se acham absolutamente gastos e consumidos; a campanha, que se avisinha, cujos primeiros clarões já bruxoleam no horisonte da patria, ha de ferir se entre a federação e a republica de um lado, e a impenitente e carunxosa aristocracia do outro.

Ao lado destes ultimos associam-se todos os obstinados da *junta do couce*; os monarchistas do *direito divino*; os *emperrados*, que resistem ao rei, *para melhor servirem ao rei*; os *ideologos*, em fim, da monarchia absoluta e retardaria.

Ao lado da republica acha-se bem e naturalmente, o partido democratico avançado, que tenta solapar e por pôr terra a VELHA CARTA e com ella todas as isenções, todos os privilegios, inherentes ao regimen *hereditario representativo.*

Finalmente, pela federação e á frente della está o ministerio actual, como o *mediador plastico*, que ha de ganhar todas as *poules* da estrondosa victoria do novo espirito *liberal opportunista.*

Todos os signaes, indicativos do almejado intuito, estão já á manifestar-se, com incrivel celeridade!

Ainda, á poucos dias, eram os redactores do *Jornal do Recife*, que se apressuravam solicitos á dar-nos *a boa nova*— do Congresso Liberal de S. Paulo, onde se achavam representados *todos os districtos eleitoraes da provincia.*

E dando conta desse estrondoso acontecimento, não deixou, aliás, de causar-nos estranheza as apreciações do *Jornal*, que precederam a noticia do mesmo congresso, no qual tomaram parte homens respeitaveis por sua posição social, talentos e influencia, não só n'aquella provincia, como em todo imperio, accrescentando o *Jornal*: « dessas « deliberações irradiadas em todo o paiz podem « surgir (taes) consequencias para a organisação « politica da nação e *futuro da instituição monar« chica.* »

O que, porém, e sobre tudo, mais sorprehendeu-nos e como que desnorteou-nos foi a seguinte, cathegorica declaração dos liberaes do partido liberal do *Jornal do Recife*:

« O partido liberal em todo o paiz parece en« trar em uma nova via; largos horisontes se lhe « abrem! Quanto a nós, que *não temos o medo « da liberdade* — qualquer que seja A SUA MANI« FESTAÇÃO POLITICA, economica ou civil, *não nos « assustam as deliberações* do Congresso Liberal. »

Diante de tão caprichosas declarações e estranhos conceitos dos democratas, que escrevem o *Jornal do Recife*, tem o publico, sim, ou não, o direito de inquerir, e elles, sim, ou não o dever de responder: se aceitam a *federação*, ou a *republica*, ou finalmente o *absolutismo*?

Sim, desde que não se póde comprehender, por nimiamente triste e desprezivel, que sejam elles uns *meros exploradores*, completamente despidos de patrioticos sentimentos, é instante e inevitavel —que se declarem, sem mais rebuço: QUAL É O SEU PARTIDO.

Mascaras á baixo.

Bem vemos—que não tendes medo da liberdade, *qualquer que seja a sua manifestação politica.*

E pois aceitaes o *governo republicano*, que é o grande idéal e a extrema manifestação politica entre todos os povos.

Por igual, não condemnaes a forma federativa, ou se manifeste ella pelos moldes da monarchia, ou sob a forma republicana.

Essas deducções estão rigorosamente contidas e decorrem, como um corollario obrigado da vossa arrojada asserção.

Mas vós sois *uns aristocratas, que quereis dominar o partido liberal nesta provincia*; e como sois *republicanos*!!

(*A Provincia*)

Mas vós sois constituintes e declaradamente inimigos da Regente, *pelo golpe de Estado*, que derrubou do poder o Barão de Cotegipe e entregou o poder ao conselheiro João Alfredo; e como sois *absolutistas*!!

Por fim de conta, vós sois figadal, adversarios do gabinete actual, em cujo programma brilha como uma estrella, de primeira grandeza, a *descentralisação administrativa*; e como sois *federalistas*?!

E dest'arte vos deixaes ficar, *mudo e quedo*, ante esse movimento animador, que ahi vem, caminho á fora, electrisando todas as energias do sentimento nacional!

Vede: *Federação* para substituir o enorme vacuo deixado pela *abolição*; muitos chefes do senado—acolhem para não serem menos *reformistas*, do que o proprio governo.

Entretanto os liberaes do *Jornal do Recife* estão a insinuar, (sem que o—*applaudam*, ou o—*condemnem*) que a scentelha republicana inflama os partidarios republicanos, e que estes, por toda parte, surgem e engrossam as suas filas.

Se não quereis alistar-vos á essa ardente e energica falange, não tendes que contar com os chefes liberaes egoistas e refractarios, porque ester, decidida e fatalmente, ou ficarão acorrentados á *junta do couce*, ou precipitar-se-hão nos braços da democracia.

Más os redactores do *Jornal do Recife* terão de assistir a essa impetuosa evolução social como coparticipadores d'ella, encarando os renitentes e obstinados, como uns tantos cegos e egoistas, que se reservam o direito de atiçarem luminarias, como fazem os tartufos politicos de todos os tempos.

Ha ahi, bem sabemos, no *Jornal do Recife*, uma pleiade de energicos e vigorosos espiritos, que não deixavam de empenhar as apuradas pennas no triumpho da sagrada causa emancipadora da nossa chara patria.

E' certo, entretanto, que não deixam de causar aprehensões e justas desconfianças as suas hesitações.

Por demais tem o paiz uma prova irrefragavel da obstinação, que lhes notamos, quando se trata de dar um passo mais adiantado na marcha ascensional da nossa politica corriqueira e mesquinha.

Não fosse o honrado conselheiro João Alfredo o depositario do poder, e os illustres escriptores seriam complacentes diante de todas essas manifestações, que estão a applaudir e glorificar o seu nome e immaculado caracter.

E' tempo de ensarilhar essas armas aggressivas de difamação e de alicantinas para abrir espaço á discussão calma e esclarecida em favor e honra da patria.

Já uma vez conjuramos os illustrados redactores a que sejam francos e leaes em face da nova época, que se abre a todos os espiritos amigos da liberdade.

Pela federação das provincias é que devemos empenhar todas as nossas energias as mais intimas e vivaces.

E' ahi que fica bem o vosso incessante e vigoroso esforço.

Sim.

O Sr. Joaquim Nabuco

IV

... « O meu illustre amigo, deputado pelo Rio-Grande do Sul, fallou-nos da illegalidade do actual gabinete. O que é que constitue tal illegalidade? Ter a Princeza Imperial demittido um ministerio que gosava até o ultimo dia da sessão passada da confiança da camara? Mas não o demittio ella por factos supervenientes e inspirando-se com tal segurança no pensamento da illustre maioria, que o novo gabinete veio encontrar o mais seguro apoio nesta camara? Ha muito tempo, Sr. presidente, que eu abandonei o caminho das subtilezas e constitucionaes que se adaptam a todas as situações possiveis.

« *Pelo estado de nosso povo e pela extensão do nosso territorio*, nós teremos por muito tempo, sob a monarchia ou sob a republica, que viver sob uma dictadura de facto. *Ha de haver sempre uma* vontade directora, seja da monarchia, seja do presidente: Esta é a verdade, tudo o mais são puras ficções sem nenhuma realidade a que correspondam [illegible]

« [illegible] isto é mais esforço em politica ha [illegible] tem consistido em que essa dictadura de facto inspire nas necessidades do nosso povo, privado de tudo, de educação, de [illegible], e ella comprehenda que a verdadeira nação brasileira é muito diversa das *classes* que se fazem representar e que tomam interesse na vida politica do paiz. E' para as necessidades moraes e materiaes da vastissima camada inferior que formam o nosso povo e das quaes a abolição é a primeira,... que eu tenho trabalhado para voltar as vistas da dictadura existente.

« Eu nunca denunciei o nosso governo *por ser pessoal*, porque *com os nossos costumes* o governo entre nós ha de ser *sempre por muito tempo* pessoal, toda a questão consistindo em saber se a *pessoa* central será o monarcha que nomeia o ministro, ou o *ministro que faz a camara*. O que eu sempre fiz foi accusar o governo pessoal de não ser um governo pessoal nacional, isto é, de não servir-se do *seu poder creação* da Providencia, que lhe deu o throno em beneficio do nosso povo, sem representação, sem voz, sem aspiração mesmo...

« Agora porém o que se vê, Sr. presidente, é essa dictadura de facto assumir o caracter de governo nacional... promovendo a abolição, e é por isto que eu entendo que, longe de merecer as censuras, as ironias e até ultrages que estão sendo accumulados... sobre sua cabeça, a princesa imperial merece a maxima gratidão do nosso povo.

Nos mezes em que o Imperador lhe confiou o imperio, ella achou tempo de fazer delle uma patria, um paiz livre. Com uma lagrima de seu coração de mãi, ella sementou em um dia, essa união do throno com o povo que, com toda a sua experiencia dos homens e das cousas, seu pai não pôde consolidar completamente com 47 annos de reinado.

« Não ha nada mais bello, Sr. presidente. A simples intuição de uma brazileira, que não é mais do que qualquer de nossas irmãs, com a mesma singeleza, a mesma honestidade, o mesmo carinho, escreveu a mais bella pagina de uma historia e illumina o reinado inteiro de seu pai 1871 é todo della, 1888 é todo della............ ... A quem se deve essa mutação tão rapida se não a princeza imperial. *Os grandes pensamentos veem do coração*... e tambem os GRANDES REINADOS, como esta curta regencia que em tão pouco tempo deu ao sentimento da patria outra doçura e a palavra humanidade outra sentido......!!

(Do discurso do Sr. J. Nabuco na sessão da camara de 7 de Maio de 1888)

Como os ganços do Capitolio, eu levanto o alarma acordando a guarnição e as sentinellas, que dormem, avisando que o inimigo já escala as muralhas da fortaleza.

São aquelles todos os homens de boa vontade, todos os Brazileiros que todos presam as nossas liberdades, tantas ou quantas, tanto ou quanto mal ou bem garantidas, e mais e melhores garantias desejam ou procuram alcançar. A todos elles de qualquer partido, ou sejam os liberaes ou os conservadores, pela monarchia constitucional representativa, ou sejam os republicanos, pelas instituições pura e mais ou menos directamente emanadas da eleição pupular.

E é o inimigo, esse tremendamente perigoso, que se acerca e se approxima da princeza imperial com mil louvores, dando tudo a ella, assim o que lhe pertence, como toda a maior parte dos serviços que por seu pae foram prestados a grande causa da abolição e os do povo.

E' o inimigo perigoso esse que assim se acerca da princeza proclamando a dictadura da realeza, por ser impossivel a liberdade ou as formulas constitucionaes com os *costumes do nosso povo, pelo seu estado, pela extensão de nosso territorio.*

Esse que arrasta uma grande causa e que pretende fazel-a immensa, levando os liberaes porque liberal proclamou se sempre, e os seus por tal motivo dedicados, sustentam que ainda o é e o será, como sempre foi.

Esse que pretende atrahir os conservadores, proclamando que os seus liberaes abolicionistas hão *de ficar* unidos aos conservadores para fazerem juntos as reformas que não diz quaes sejam, e que não podem ser as liberaes que este povo não póde ter por muito tempo.

Esse que conduz a toda a gente que se queixa da centralisação, proclamando que, feita a obra da abolição, vamos fazer a *federação, a authonomia das provincias*, com outros tantos regulos de vara em punho sobre este povo, que por muito tempo só póde viver sob a dictadura, que *por seu estado, por nossos costumes* por muito tempo não póde ser livre.

Esse que arrasta os republicanos que acreditam que elle o seja pelos elogios que uma ou outra vez tem dado a essa ou aquella republica, que acreditam que a authonomia ou federação das provincias, só póde ser um ardil para nos conduzir á republica.

Esse que seduz a todos os homens não bem firmes em suas opiniões e principios, proclamando que a dictadura que é só o que podemos ter na monarchia, a republica é tambem o que nos póde dar.

Esse que chama dictadura a monarchia absoluta ou despotica e hereditaria para equiparal-a á dictadura na republica.

Esse que proclama o rei de *direito* divino, proclamando que o *poder pessoal* que o imperador *sempre* exerceu anti-nacional, é *creação da Providencia que lhe deu o throno para beneficio do nosso povo.*

Esse que pretende dominar a princeza pela mais indigna lisonja, proclamando que *sempre* accusou o poder pessoal de seu pai por não ser nacional, exaltando-se della por ser nacional, pelo serviço que fazia á e usa da abolição, negando ao pae e dando tudo a filha, desse serviço que na maior parte a seu pae e ao povo pertence.

Esse que offerece á princeza a realeza absoluta ou sem constituição, este presente de gregos, julgando-se apoiado nessa cauda que já tem por immensa, para ser elle seu dominador, verdadeiro dictador, o Bismarck do novo reinado, como um Pombal, mas sem pensamento, de D. José.

E' esta a fortaleza que já escala, ou tenta escalar o *soit pensant* futuro Bismarck, o grande propagandista da abolição, julgando-se por este serviço senhor deste povo de quem não foi mais do que a expressão, para fazer valer sua potencia ante a princeza imperial.

E' esta a fortaleza que elle escala, offerecendo a princesa imperial a dictadura sobre este povo por *seus costumes, seu estado* e pela *extensão do nosso territorio, por muito tempo* incapaz de toda a liberdade; offerecendo-lhe a monarchia absoluta.

E' o grande orador da abolição, Joaquim Nabuco, que hoje pretende quebrar a escada por onde subio tão alto e ao Capitolio que já o julga por si tomado por assalto.

Os seus innumeros amigos, tantos que tão cordialmente tanto conviveram com elle, tanto com elle se entretiveram em conversas e discursos varios e publicos sobre cousas dos sentimentos, idéas e principios livres, não querem se resignar a duresa da cruel verdade, fecham os olhos para não ver e se enfurecem ao ouvir a affirmativa contraria; não querem ouvir que o grande amigo, o grande chefe em todas as cousas de liberdade, ou converteu-se ao corcundismo ao julgar se chegado ao cume da gloria, á summidade do poder, ou nunca teve nenhum sentimento livre, explorou uma questão, uma causa para se levantar por ella, como immensamente alevantado já se crê achar.

Não se resignam á duresa da cruel verdade que fecham os olhos para não a ver; e, cegos, cegamente continuam a seguil-o e dizem que tudo isto são intrigas dos despeitados escravocratas hoje vencidos e despeitados.

Mas isto não é defender; levantar accusação contra aquelles que mostram a verdade dolorosa e clara; não a desfarça; é vão esforço para desviar a attenção da triste idéa, da chaga ediondo que ingrata, traiçoeiramente se abre no coração da patria, deste povo heroico no momento solemne e glorioso em que elle vai ver coroado da mais brilhante aureola os seus esforços de tantos annos, os seus esforços de um povo de sentimentos livres, capaz de se exercer as liberdades de que goza e a que ainda muito mais aspira.

Não é defesa quando se mostra o perigo, a ameaça contra as nossas liberdades presentes e futuras, não é defeza dizer que isto vem de tal que foi escravagista, que é isto entriga.

Não ha questão alguma dos escravos que foram, para nos occupar de quem era escravagista por ventura houvesse sido. Mal nenhum nos póde fazer o tal o alguem sido muito ou pouco.

A questão é outra, a questão que se levanta, perigosa ou santa—da Providencia divina ou da soberania do povo—é outra.

E' da dictadura do rei, da monarchia absoluta e por tanto despotica; se é só o que podemos ter por muito tempo, se tão cedo não seremos capazes das liberdades constitucionaes na monarchia ou na republica.

Se quereis isto, [illegible] o Sr. Ulysses Vianna [illegible] do Recife [illegible] escravagista ou não; que isto só seria questão para a historia, e nada serve para a questão que se levanta, para o perigo que a nossa liberdade ameaça.

Não basta tão pouco alarmar que isto é intriga, pois pela imprensa, á grande luz do grande dia não se intriga; que todo mal entendido ou emprestado ou falsamente imputado pensamento pela propria imprensa se desfaz.

Vinde pois á questão, resignados e calmos, que o homem da imprensa não se ira contra os seus ataques, e menos contra as apreciações feitas com a maior calma.

Vinde dizer se o vosso amigo tem razão quando proclama que este *povo por seu estado*, que nós por nossos costumes, só podemos viver sob a dictadura da monarchia, isto é, sob a monarchia absoluta.

Vinde explicar a que veio e que quer dizer que o *poder pessoal* de que o imperador não soube servir-se em caracter nacional, como a princeza servio-se, a que veio e o que quer dizer que este poder é *creação da Providencia*, que dá o throno ao rei, para beneficio do nosso povo?

Vinde e só tereis uma subida —a confissão, como já o fez e está fazendo o articulista deste *Diario* que defende o grande amigo, accusando o escravagismo do *Jornal* e o Sr. Ulysses, de estupidas.

Vinde e dizei: —*jogo franco, e cartas na mesa.*

Este povo só póde viver sob a monarchia absoluta do direito divino, ou sob a dictadura do presidente da republica se a tivermos?

Proclamou isto o Sr. J. Nabuco ou não?

Se não, como explicaes, e que significam essas suas palavras?

Tem elle cousa differente em mente? Porque então estes disfarces, a quem pretende enganar ou trahir, á princesa ou ao povo?

Aqui não ha para onde correr, meus charos amigos do Sr. Joaquim Nabuco.

Ou julgaes este povo incapaz da liberdade, capaz só de viver sob a monarchia absoluta, ou o julgaes capaz das liberdades de que tanto ou quanto goza e daquellas a que mais aspira.

Neste caso não podeis mais acompanhar o Sr. J. Nabuco, ou elle vos enganou fingindo-se liberal, ou vós vos enganastes o suppondo o que elle nunca externou. Se porem pensaes com elle, isto é, que este povo é por muito tempo incapaz da liberdade, ide, fazei bem em continuar a acompanhal-o.

Mas tomai um conselho de velho jornalista; não vos enfureçaes, nem lanceis improperios, n'uma questão em que as iras não podem fazer bem.

Da minha parte nem tudo isto é uma accusação; não o accuso de ser monarchista de direito divino do rei —sem trambolho—, pois cada um tem seu gosto, sua opinião; nem de anninhar por tantos annos tão bem occulta esta manha, pois cada um usa do seu geito.

Apenas venho mostrar os perigos que a nós todos pretende conduzir o grande orador fazendo de sua força, um mercado, offerecendo á princeza imperial o azourrague que da mão dos senhores de escravos se tirava, libertando-os, para com elle do alto do seu throno da Providencia recebido, nos tanja, quando ao Sr. Nabuco parecer necessario e em caracter nacional.

E' peior do que um presente de gregos o que elle offerece á princeza, essa realeza absoluta sobre este povo incapaz da liberdade; este povo que, contra todos os esforços do governo, o collocou galhardamente e applaudido pelos brazileiros todos, nessa cadeira, nessa tribuna d'onde, para melhor adorar o sol que se levanta, lança seus raios fulminantes ás nossas mais charas liberdades!

Oh! que muito que pensar tudo isto faz me, e muito que dizer ainda tenho.

Recife, 3 de Junho de 1888.

Affonso de Albuquerque Mello.

PEDRO SEGUNDO

E's no Brazil o primeiro
Aceita pois meus louvores
Jamais desejo terceiro
Tenha embora iguaes primores.

Só tu excelso monarcha
Pódes rasgar o véo
Dos anjos tirar a mascara
Dos da terra, e não do céo.

Imploro a Deus te dê cura
Alivio em teus soffrimentos
Em ti conheço ternura
Aos fracos dás valimentos.

No cemiterio onde lido
De tristeza e solidão,
Estou mais que convencido
Que tem má sorte o vilão.

Cabo.

M. J. do R. Barreto

O desmancho da differença

Entre a noite e entre o dia,
Entre a prosa e a poesia,
Entre o morrer e a nascença...
Entre o claro e entre o escuro,
Entre o presente e o futuro,
Ha alguma differença?

Do circulo a quadratura,
Os segredos da natura,
Quem foi que já decifrou?
— Pois desse problema o X
Só com um pedaço de gis
O **Simões** já desmanchou.

Dr. *Lambugem.*

Despedida

O abaixo assignado ex-commandante da—Companhia de Bombeiros do Recife—, não tendo podido pela presteza de sua viagem para a Côrte, pessoalmente dirigir-se a todos quantos lhe dispensaram attenção e cavalheirismo durante os poucos meses que permaneceu nesta provincia, por este meio despede-se e offerece naquelle lugar os seus diminutos e insignificantes prestimos.

Capitão J. J. Aguiar.

Bronchites das crianças

Eu abaixo assignado attesto que, soffrendo dois filhos meus, de bronchite rebelde, ficaram completamente curados com o conhecido Peitoral Homœopathico de Cambará, descoberta e preparação do Sr. José Alvares de Sousa Soares, de Pelotas

Cidade de Jaguarão, 30 de Novembro de 1877.— *José Domingos de Jesus Braz* (Negociante)

Pastelaria Argemiro

Rua da Imperatriz n. 54 A

Nesta casa ha todos os dias grande variedade de assados, recheiados, massas e doces finos para *lunchs*, a qualquer hora do dia ou da noite.

As sextas-feiras ha *vatapá* e *carurú* feitos com a maior perfeição e asseio, á moda da Bahia.

Preparam-se almoços e jantares para casas de familia, bem como banquetes e chás para partidas O proprietario incumbe se tambem de cosinhar em qualquer casa que tenha de dar banquete, reunião, etc.

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Aos Srs. officiaes da guarda nacional!

Tendo alguns officiaes da guarda nacional reunido-se no domingo proximo passado, no intuito de apreciar-se a urgente necessidade que ha de instituir-se uma associação que, sendo reciprocamente beneficente, tenha tambem por fim zelar todas as vantagens que os mesmos officiaes cabem em face da lei; foi tal idéa aceita por muito util, havendo sido acclamada a directoria provisoria abaixo assignada, a qual vem pelo presente convidar a todos os seus collegas que adherirem a semelhante proposito, a comparecerem á segunda reunião que terá lugar no proximo domingo 10 do corrente, as 4 horas da tarde, no predio n. 5 da rua do Padre Muniz, antigo Largo do Mercado.

A directoria infra deixa de commentar o poderoso alcance da projectada associação, uma vez que é bem evidente a sua dupla utilidade em face de um certo desprestigio que tem abalado a importancia da elevada corporação.

Recife, 5 de Junho de 1888.

Presidente—Capitão Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho.
Vice presidente — Capitão Manoel José Monteiro da França.
1º secretario—Alferes Francisco de Assis Ferreira Mgalhães.
2º dito—Tenente Gaspar Antonio dos Reis.
Thesoureiro — Capitão José Alfredo de Carvalho Junior.
Orador—Capitão Belisario Pernambuco.

Ao publico

Protesto contra o Sr. José Francisco Pedroso de Carvalho pelo acto expontaneo que praticou sorrateiramente, nos bens alheios!!! Fazendo elle inventario, e tendo 5:000$000 no engenho Gameleira, não tinha que mandar avaliar aquelle engenho, ou os pertences que o faz moente e corrente (pois não são d'elle) para assim augmentar 8:000$, (trabalho da nova descoberta)!!! Sr. Pedroso borrou-se todo!! o senhor nada mais tinha a fazer, que entrar com os 5:000$000 para seu inventario. Porém entendeu, que assim pagaria suas dividas, e daria dote a seus filhos; por isso o praticou. Vmc. commetteu dous crimes!! publico e particular; este está explicado; aquelle foi Vmc. lesar o magistrado, pela boa fé dos avaliadores, os quaes nenhuma responsabilidade teem; pois avaliam todos os bens que o inventariante apresenta, sem estes exigirem documentos ou provas, que lhes pertencem.

Se aquelles pertences fossem seus, o senhor mandaria citar todos os consenhores; e se assim fosse, o Sr. não faria o que fez.

Tenho algumas maximas importantes e criminosas do Sr. Pedroso; as quaes não relato agora, porque não prejudica aos consenhores, e a seu tempo poderão ser aprendidas no processo. Sr. Pedroso colloque nas moendas, a bolandeira e rodête de madeira, e tire os seus de ferro; pois sempre trabalharam com aquelles.

Até logo.

Recife, 3 de Junho de 1888.

Francisco Alves de Moraes Pires, Procurador de uma consenhora.

N. 2[illegible]

Para restaurar o cabello.—Esfregue-se o casco da cabeça com uma escova um pouco dura até que se ponha encarnado pela fricção e applique-se immediatamente o Tonico Oriental com as mãos até produzir sua absorpção.

Repita-se isto duas vezes á semana. No fim de dous ou tres mezes o novo nascimento do cabello será visivel, como se as raizes não estivessem mortas.

Para extirpar a caspa.—Empape-se toda a cabeça com o Tonico e esfregue-se até formar uma espuma branca como sabão.

Repita-se isto durante 6 ou 8 dias, e depois use-se diariamente uma pequena quantidade de Tonico Oriental. Isto é sufficiente.

Ainda que simples, si se observem fielmente estas instrucções, se obterá um esplendido cabello, conseguindo extirpar toda a caspa e demais affecções do casco da cabeça.

Doces, bolos e ornamentações de bandejas para as festividades populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Eis-me aqui, meus bons freguezes,
Como sempre bem disposto,
A cumprir-vos vossas ordens
Com todo prázer e gosto.

Na rua de *Hortas* resido
No numero oitenta e seis;
Sendo que em qualquer dia,
Prompto ahi me encontrareis.

Mais perito no trabalho
Da minha predilecção;
Doces, bolos, faço muitos
Com limpeza e perfeição.

Não devo ficar á margem
Pois eu sou tão conhecido:
E por isso bem confio
Que não serei esquecido.

Continúo como d'antes
A fazer especierias,
Taes como finos podins,
Semêlo e mais culinarias.

Pão-de-ló e papos d'anjos,
Pasteis feitos com cidrão,
Toucinho ou manjar do céo
E empadas de camarão.

Preparo tambem bandejas
Com, ou sem allegorias;
Bolos grandes e miudos
E os disponho em symetrias.

Tudo faço nesse genero
Que se me encommendar
Sendo modico nos preços
E activo p'ra não faltar.

São esses os meus serviços
Que os prestarei de bom grado
E para este fim me offereço
Para alli ser procurado.

Depois de uma tal resenha
Referente a culinarias
Cumpre tornar bem patente
Que sou eu o—

Zacharias.

ELDER, KORKE & C.
31 Great St. Helens
LONDON E. C.

Reçoivent consignations de produits et marchandises pour vente sur les marchés anglais et americain à 2 % de commission

Executent ordres pour toutes espèces de marchandises.

SE CHARGE *d'operations* de banque et financières.

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39—Rua do Barão da Victoria—39
PRIMEIRO ANDAR

A bem da humanidade (?)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê-se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam-se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; pouco á pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

Parecer da Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro

Os preparados do Sr. Luis Carlos de Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, receitados e não encerram principios nocivos que os condemnem na pratica medica, podendo ser utilisados como aquelles nos mesmos casos, mas não constituem novidade alguma a não ser, que na sua preparação entrem quasi exclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pode melhor verificar e garantir do que empregando productos importados do estrangeiro.

Junta Central de hygiene publica, em 21 de Maio de 1883.

O presidente interino.—Dr. José Benicio de Abreu. Agentes em Categuazes, Costa Sobrinho & C.

Na corte, Silva Gomes & C.

Uma cousa é ver e outra é contar

A procura, o consumo e o conceito de todos os preparados do pharmaceutico Luis Carlos, e isto é devido a especialidade de cada medicamento para o fim que é destinado.

Das pilulas Sudorificas peitoraes tem havido muita procura porque curam em poucos dias os defluxos, bronchites e constipações que são sempre as causas dos incommodos pulmonares.

O Anti-rheumatico Paulistano está provado ser o remedio seguro contra toda a especie de rheumatismo, assim o Licor Antipsorico com os pós depurativo ou com as pilulas feitas dos mesmos pós são os dois depurativos mais efficazes contra a syphilis de qualquer especie.

Os pós anti-hemorrhoidarios tanto se vendem que é incalculavel os beneficios que tem dado á humanidade.

Assim o oleo calmante para as dores de barriga das crianças, dores de ouvido é o unico prompto allivio.

Grandes depositos nas casas de Silva Gomes & C.—Corte e Francisco Manoel da Silva & C., em Pernambuco.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22—RUA DA CRUZ—22

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

« A Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brasil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Eduardo Gadault
Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 31, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Mello Gomes
MEDICO PARTEIRO OPERADOR

24—Rua Larga do Rosario—24

(*Esquina, por cima do Annel de Ouro*)

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALIDADES: —Febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis, cura e operações de estreitamentos e soffrimentos da uretra.

Acode a chamados para fóra da capital.

TELEPHONE 374

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeiro andar.

Telephone n. 226

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

DECLARAÇÕES

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do tit. 5.º cap. 5.º da consolidação das leis das alfandegas os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 2

Uma caixa da marca JF n. 118, contendo 91 kilogrammas de algodão estampado, vindo de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 13 de Abril de 1887.

Idem idem, uma caixa n. 131, contendo 91 kilogrammas idem idem, vindo de Liverpool no vapor inglez *Euclid*, entrado em 27 de Abril de 1887.

Idem idem idem, duas caixas ns. 133 e 135, contendo 179 kilogrammas, idem idem idem.

Armazem n. 4

Um pacote marca Joaquim Luis Pereira, sem numero, contendo amostras sem valor, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay*, entrado em 16 de Abril de 1887.

Idem idem idem, uma caixa marca B. Livramento, sem numero idem, drogas idem idem.

Idem idem idem, sem numero, contendo 25 kilogrammas de sementes idem idem idem.

Armazem n. 5

Uma caixa marca SBA e diamante B no centro ns. 41/57, contendo amostras de louça, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrado em 14 de Abril de 1887, consignado a Souza Basto Amorim & C.

Idem idem idem, tres caixas marca JF ns. 125, 128 e 130, contendo 260 kilogrammas de morim de algodão estampado, idem idem idem, consignado a J. A. Fernandes.

Armazem n. 7

Um sacco marca AC&C, sem numero, contendo 50 kilogrammas de alpiste, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay*, entrado em 17 de Maio de 1887.

Idem idem idem, um encapado marca JIM, sem numero, contendo 46 kilogrammas de fumo nacional em rolo, vindo dos portos do sul no vapor americano *Finance*, entrado em 23 de Maio de 1887.

Idem idem idem, uma caixa marca AJSC n. 95, sem valor, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, entrado em 26 de Maio de 1887.

Idem idem idem, um encapado marca Leal & C., sem numero e sem valor, vindo dos portos do sul no vapor nacional *Manáos*, entrado em 30 de Maio de 1887.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Junho de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Ville de S. Nicolas*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 11 horas do dia, e cartas ordinarias até 12 horas ou 12 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 7 de Junho de 1888.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda-se por espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação e na secção da pagadoria, pagam-se hoje as seguintes folhas:

Arsenal de Marinha (empregados).

Meio soldo.

Diversas pensões.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda, 7 de Junho de 1888.—O escrivão

Heliodoro C. de Oliveira Coragem.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Scientifico aos Srs. socios que fica suspenso o expediente d'esta sociedade nos dias 6, 7 e 8 do corrente, pelo fallecimento do consocio distincto Antonio da Silva Aguida.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 5 de Junho de 1888.

O 1º secretario,

Manoel Joaquim Baptista.

Alfandega de Pernambuco

O Exm. Sr. Dr. inspector, em face do art. 169 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, determina a todos os senhores despachantes e caixeiros-despachantes, que no prazo improrogavel de 15 dias sejam reformadas as suas fianças, sob pena, se o não fizerem, de serem eliminados do respectivo quadro.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco 29 de Maio de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras d'este arsenal, precisa para o 2.º semestre do corrente anno, na fórma dos artigos 85 e 96 do regulamento em vigor, do seguinte:

Arithmetica por Castro Nunes uma.
Arame de latão, kilo.
Idem de cobre, idem.
Idem de ferro, idem.
Aço fundido, quadrado de diversas espessuras, idem.
Idem, sextavado de diversas espessuras, idem.
Idem, batido em barras de differentes larguras, idem.
Idem, para varêtas, idem.
Idem, para mólas, idem.
Arcos de ferro de diversas dimensões, idem.
Areia para moldar, idem.
Arcos de púa, um.
Algaravis, idem.
Arame em verguinhas, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Amarello francez, idem.
Azul ultramar, idem.
Azeite de carrapato, litro.
Idem de côco, idem.
Agua-rás, idem.
Bandeiras imperiaes de filele com 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 palmos, uma.
Brochas de differentes numeros para pintar, idem.
Bandejas pequenas para cópos, idem.
Bacia de louça, idem.
Idem de ferro estanhado, idem.
Balança decimal, com força até 100 kilos, idem.
Idem orisontal para cima de mesa, com força até 50 kilos, idem.
Badames sortidos, um.
Bilha de barro, uma.
Chave ingleza, idem.
Costado de amarello, um.
Idem de páo cargo, idem.
Idem de louro, idem.
Costadinho de amarello, idem.
Idem de louro, idem.
Idem de páo cargo, idem.
Costado de sicupira, idem.
Costadinho de sicupira, idem.
Cobre em lançol, kilo.
Chumbo em lançol, idem.
Cadinhos de lapes de differentes numeros, um.
Colla da Bahia, kilo.
Idem branca, idem.
Cré, idem.
Cabo de linho fino, idem.
Carvão de pedra para forja, idem.
Idem de cok, idem.
Cabo de linho branco, idem.
Idem alcatroado, idem.
Cravos de ferro sortidos, cento.
Canos de chumbo para encanamento, de differentes dimensões, kilo.
Cópo de vidro, um.
Cartas de a, b, c, uma.
Ciscador encabado, um.
Crayons para pedras, idem.
Compassos sortidos, idem.
Clariador, idem.
Desbastador com ferro, um.
Dobradiças de ferro de cruz de differentes tamanhos, uma.
Desbastadores sortidos, um.
Dobradiças quadradas de ferro (par), idem.
Dobradiças de latão (par), idem.
Doutrina Christã, por Castro Nunes, exemplar.
Enchada encabada, uma.
Escopro, um.
Espirito de vinho, litro.
Esquadro, um.
Estanho em verguinhas, kilo.
Esponja para pedra, em pedaços, grammas.
Enchada, uma.
Enchó de fusil, uma.
Espanador de palha, um.
Enchamé de madeira de qualidade, idem.
Espanador de pennas, idem.
Formões sortidos, idem.
Ferro inglez redondo de diversas dimensões, kilo.
Ferro inglez quadrado de diversas dimensões, idem.
Ferro inglez em barras de diversas dimensões, idem.
Ferro em lençol de differentes numeros, idem.
Ferro sueco em barras de differentes dimensões, idem.
Ferro sueco quadrado de differentes dimensões, idem.
Ferro de cantoneira de differentes dimensões, idem.
Ferro de varanda, idem.
Ferro sueco redondo, idem.
Fio de algodão da terra, idem.
Fio de vella, idem.
Fechaduras de ferro para gavetas e armarios, uma.
Fechaduras de ferro de diversos tamanhos para portas, idem.
Fechadura de latão para gavetas e armarios, idem.
Ferrolho pedreiro de diversos tamanhos, um.
Ferrolho de latão para gavetas e armarios, idem.
Facão para cosinha, idem.
Fouce encabada, uma.
Fouce, idem.
Facas e garfos (talher), um.
Fita de cadarço, metro.
Formões de aço sortidos, um.
Ferro para garlopa, sortido, idem.
Ferro com capa plaina, idem.
Ferro para púa, sortido, idem.
Ferro sem capa para plaina, idem.
Garlopa, sortida, uma.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Gomma lacca, idem.
Grammatica Portugueza por Castro Nunes, uma.
Geometria por Abilio, idem.
Goiva, sortidas, idem.
Grosa meia-cana, sortidas, idem.
Grosa, grande e pequena para ferrador, idem.
Giz, grammas.
Historia do Brasil por Salvador, uma.
Jarro de louça, um.
Lima ingleza triangular, bastardas de 4 a 8 polledas, uma.
Lima ingleza triangular, murças de 4 a 8 pollegadas, idem.
Lima ingleza chata, bastarda de 4 a 16 pollegadas, idem.
Lima ingleza meia-cana, bastarda de 4 a 16 pollegadas, idem.
Lima ingleza meia-cana, murça de 4 a 10 pollegadas, idem.
Lima ingleza chata, murça de 6 a 10 pollegadas, idem.
Limatão inglez bastardo redondo de 4 a 12 pollegadas, um.
Limatão inglez bastardo quadrado de 6 a 12 pollegadas, idem.
Livro de Primeira Leitura, idem.
Livro de 2ª leitura, um.
Livro de 3ª leitura, um.
Livro de systema metrico, um.
Lavatorio de ferro, um.
Lixa esmeril (folha), uma.
Lixa de differentes numeros (folha), uma.
Martello com cabo, de differentes tamanhos, um.
Machado encabado, um.
Machadinha encabada, uma.
Malho de ferro, um.
Normas para escripta, collecção, uma.
Oleo de linhaça, kilo.
Ocre, kilo.
Ocre de arruda, kilo.
Plaina, sortidas, uma.
Prussiato amarello, kilo.
Parafusos de latão de differentes tamanhos, um.
Pregos ripaes, cento.
Pregos francezes de differentes tamanhos, kilo.
Pregos caibraes, cento.
Pregos baiteis, cento.
Parafuso de ferro com porcas, um.
Parafuso de ferro para madeira de differentes tamanhos, um.
Palha de junco de ns. 1, 2 e 3, kilo.
Pedra para contas ou ardosias, uma.
Pranchão de pinho, diversos, um.
Pranchão de amarello, um.
Pranchão de páo carga, um.
Pús, uma.
Pranchão de sicupira, um.
Peso de latão, terno, de 1 á 1,000 grammas, terno.
Pincel para pintar, de differentes numeros, um.
Pincel para caiar, de differentes numeros, um.
Peso de ferro de 50 grammas á 10 kilos, terno.
Pá de ferro, uma.
Peneira de arame, uma.
Roxo terra, kilo.
Serrote, sortido, um.
Sabão, kilo.
Serrote de ponta, sortido, um.
Serra braçal, uma.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Seccante branco, kilo.
Serra de volta, sortida, uma.
Serra de desdobrar, uma.
Serrote de fixa, sortido, um.
Torquez, sortidas, uma.
Taboada, uma.
Torno de mão, de differentes tamanhos, um.
Tincal, kilo.
Trado, sortido, um.
Tijolo para limpar facas, um.
Travadeira de aço, uma.
Taboa de pinho da Suecia, de diversas dimensões, uma.
Taboa de pinho americano, de diversas dimensões, uma.
Taboa de pinho de Riga, de diversas dimensões, uma.
Taboas de amarello de assoalho de 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5 á 6 de comprimento, uma.
Taboas de amarello com 0,35 á 0,40 de largura e 5 á 6 de comprimento e com 0,27 de grossura, uma.
Taboas de amarello de forro com 0,m35 á 40 de largura e de 5 á 6 de comprimento, uma.
Taboas de louro de assoalho com 0,30 á 35 de largura e 5 a 6 de comprimento, uma.
Taboas de louro de forro com 0,25 á 30 de largura e de 5m á 6m de comprimento uma.
Taboas de pau-carga com 0,27 de grossura, 0,30 á 0,35 de largura e de 5m á 60 de comprimento, uma.
Verrumas sortidas, uma.
Verde cromo, kilo.
Verde francez, kilo.
Verniz copal (frasco), um.
Verniz japonez (frasco), um.
Verniz piche, litro.
Vella de carnaúba, uma.
Vassouras de piassava, chapeada, uma.
Vassourinha de piassava para vasilhame, uma.
Vassoura de timbó ou mato, uma.
Zarcão, kylo.
Zinco em folhas de diversos numeros, kylo.
Botões grandes de metal amarello, um.
Botões pequenos de metal amarello, um.
Botões grandes de metal prateado, um.
Botões pequenos de metal prateado, um.
Botões grandes, pretos de osso para blusa, um.
Botões pequenos pretos para blusa, um.
Botões pequenos brancos de osso para calças, grosa.
Botões pequenos de osso, pretos para calças, grosa.
Botões grandes, de osso, finos, um.
Botões pequenos de osso branco, finos, um.
Botões grandes de osso preto, finos, para calças, um.
Botões pequenos de osso, pretos, finos para calças, um.
Colchetes pretos, par.
Colchetes grandes para cós de calças, par.
Tiras de sola para gollas, de 0,50 de comprimento, uma.
Corôa pequena, dourada para divisa, uma.
Cordão de lã encarnada e branca, metro.

O fornecimento dos artigos acima, será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do artigo 64 do Regulamento de 19 de Outubro de 1874, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 % no caso de recusar assignar o respectivo contracto e as demais de que tratam os artigos 87 e 88 do Regulamento em vigor, devendo ditas propostas e amostra ser apresentadas nesta secretaria as 11 horas da manhã do dia 8 do corrente mez.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 5 de Junho de 1888.

O secretario

José Francisco Ribeiro Machado.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas á virem receber o dividendo n..... do semestre terminado em 30 do mez proximo passado, na razão de 5$000 por acção, ou 10 0/0, cujo pagamento será feito diariamente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, até o fim do corrente mez, e so depois aos sabbados somente, porém as mesmas horas.

Recife, 14 de Maio de 1888.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Director secretario.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 6 de Junho de 1888

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris á vista 394 rs. o franco, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 6 DE JUNHO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

O mercado de cambio manteve-se na mesma posição de hontem.

Os bancos saccaram a 24 1/4, constando transacções em papel particular a 24 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario, 24 1/4.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	..	394
Hamburgo	486	490
Portugal	219	221
New-York		2$080

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	..	394
Hamburgo	486	490
Lisboa e Porto	219	221
Principaes cidades de Portugal	..	226
New-York		2$080

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	..	394
Hamburgo	486	490
Lisboa e Porto	219	221
Principaes cidades de Portugal	..	226
Ilha dos Açores	..	229
Ilha da Madeira	..	226
New-York		2$080

Cotação de assucar

EM 6 DE JUNHO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
» 3.ª boa	2$000 a 2$200
» 3.ª regular	1$600 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$160 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 6 DE JUNHO DE 1888

Mercado frouxo.

As offertas para o de 1ª sorte do sertão foram de 6$550 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JUNHO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 5	2.942
Animaes	1 á 6	125
Via-ferrea de Caruarú	1 á 4	474
Via-ferrea de S. Francisco	1 e 2	1.087
Somma		4.628

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 5	80
Animaes	1 á 6	1 016
Via-ferrea de Caruarú	1 á 4	10
Via-ferrea de S. Francisco	1 e 2	198
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 4	301
Somma		1.605

Navio despachado

Vap. nac. «Espirito-Santo», para:

Bahia: 200 barricas com assucar branco.

Rio de Janeiro: 109 saccos com assucar branco, 30 ditos com dito mascavado, 70 saccas com algodão e 26 saccos com côcos (fructa).

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE JUNHO DE 1888

(Vide o *Diario* de 3 de Junho

Navios á carga

Barca norueguense *Carle Klanch*, para Baltico.
Barca nacional *Marianninha*, para Pelotas.
Barca norueguense *Imacos*, para Liverpool.
Patacho portuguez *Elysa*, para Lisboa.
Patacho norueguense *Zaritza*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Scholar*, para Liverpool.
Vapor nacional *Arlindo*, para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.
Lúgar norueguense *Harald*, gorduras.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.

Importação

Vapor francez *Ville de S. Nicolas*, entrado do Havre e Lisbôa, em 5 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Azulejos 30 barricas á ordem.

Amostras 5 volumes a diversos.

Agua mineral 10 caixas a Rouquayrol Fréres, 4 a Faria Sobrinho & C., 20 a R. de Drusina & C.

Azeite 1 caixa a C. Pluyn & C.

Cognac 25 caixas a José Joaquim Alves & C., 10 a Oliveira Silva & C.

Cachimbos 1 caixa a J. T. Carreiro, 2 a Candido Sobrinho & C.

Conservas 5 caixas á ordem, 5 a Carvalho & C.

Chocolate 1 caixa a José Joaquim Alves & C., 9 á ordem.

Caixas de musicas 1 á ordem.

Chapéos, 3 caixões a Adolpho & Ferrão 1 a Rodrigues Lima & C.

Couros 1 caixão a Braga & Sá.

Ditos e calçados 1 caixão a Albino Cruz & C.

Calçados 4 caixões á ordem, 1 a Ferreira Barbosa & C., 1 a Cesar Lopes & C., 1 a Francisco Ramos da Silva.

Drogas 1 caixa a F. F. Leal, 8 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Manoel Alves Barbosa Successor.

Fio 1 caixa á ordem.

Ferragens 4 volumes a Albino Silva & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Lixa 1 caixa a Vianna Castro & C.

Livros 1 caixão a R. M. Costa & C., 1 a G. Laporte & C., 3 a João Walfredo de Medeiros.

Manteiga 15 barris e 20 meios ditos a Gonçalves Rosa & Fernandes, 70 e 145 á ordem, 60 e 85 a Paiva Valente & C., 50 e 65 ao consignatario, 35 e 50 a Souza Basto Amorim & C., 6 e 8 a Paulo José Alves & C., 10 e 30 a R. de Drusina & C., 30 e 40 a Domingos Cruz & C., 30 e 50 Fernandes da Costa & C., 16 e 16 e 10 caixas a Joaquim Felippe & Aquiar, 26 a Ferreira Rodrigues & C., 18 a F. de Andrade, 77 á ordem, 10 a Amorim Irmãos & C., 12 ao consignatario, 20 a Souza Basto Amorim & C., 13 a Fernandes & Irmãos, 17 a Domingos Cruz & C.

Mercadorias diversas 35 volumes á ordem, 2 a Maia Silva & C., 1 a A. D. Lima & C., 1 a Campos & Ferreira, 9 a R. de Drusina & C., 3 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a H. Fouqueau, 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 1 a Papoula & C., 3 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 a Maia Sobrinho & C., 1 a H. Nuesch & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 2 a H. da Silva Moreira, 1 a J. P. Pontes, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Manoel da Cunha Lôbo, 7 a Parente Vianna & C., 6 a Guimarães Cardozo, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 2 a R. de Drusina & C., 6 a Salazar & C., 1 a Francisco Lauria & C.

Materiaes para engenho 9 volumes ao consignatario.

Objectos para chapéos de sol 1 caixão a J. Ferreira & C.

Pianos 1 caixão a J. da Silva Moreira.

Perfumaria 1 caixa a Odilon Duarte & C.

Papel 2 caixas a Maia Silva & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a R. M. da Costa & C., 2 fardos á ordem.

Queijos 12 caixas a Domingos Ferreira da Silva, 100 a C. Pluyn & C., 10 a Souza Basto Amorim & C., 10 a Browas & C., 12 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 11 a Domingos Cruz & C., 1 a R. de Drusina & C.

Tinta 1 caixa aos mesmos.

Tecidos diversos 3 volumes a Monhard Huber & C., 2 a Narciso Maia & C., 11 á ordem, 5 a F. de Asevedo & C., 6 a Olinto Jardim & C., 4 a R. de Carvalho & C., 8 a Machado & Pereira, 4 a D. P. Wild & C., 8 a Rodrigues Lima & C., 8 a Bernet & C., 1 a J. M. Curio, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a A. de Brito & C., 1 a Andrade Lopes & C., 1 a R. de Drusina & C., 1 a Gonçalves Irmão & C.

Vidros 2 barricas a Deodato Torres & C.

Vinho 4 barris a H. Burle & C., 12 caixas a Carvalho & C.

Velas 5 caixas a José Joaquim Alves & C., 7 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Carga de Lisbôa

Azeite de oliveira 50 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 15 a Ferreira Rodrigues & C.

Bagas 1 caixa a Martins Viega & C., 4 barricas a Pinto & C.

Batatas 200 caixas ao consignatario, 107 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Guimarães & Valente, 20 a Fernandes & Irmãos.

Cebolas 20 caixas aos mesmos, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 15 a Costa & Medeiros, 20 a J. B. de Carvalho, 10 a Carlos Alves Barboza, 20 a Araujo Castro & C., 35 a Paiva Valente & C.

Carne em conservas 1 caixa a Raphael Dias & Companhia.

Drogas 6 volumes a Joaquim Felippe & Aguiar, 1 a Faria Sobrinho & C., 14 a Francisco Manoel da Silva & C.

Pedras 24 volumes a H. Bernardo de Oliveira.

Vinho 5 pipas e 70 barris a Domingos Alves Matheus, 8 e 82 a Souza Basto Amorim & C., 30 barris a João F. Ferreira, 5 a Pinto Alves & C., 5 a Raphael Dias & C., 3 a Martins Viegas & C., 12 a Poças Meades & C., 20 caixas a Bernet & Companhia.

Hiate nacional *Aurora II*, entrado de Macáo em 5 do corrente e consignado a Carlos Antonio de Araujo, manifestou:

Sal 32,000 litros á ordem.

Expertação

RECIFE, 5 DE JUNHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Carte Blanche*, carregaram:

Para Baltico, Borstelman & C. 400 saccas com 31,185 kilos de algodão.

Para o interior

— Na barca nacional *Marianinha*, carregou:

Para Pelotas, J. M. Dias 750 barricas com 57,675 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, J. M. Dias 900 barricas com 76,036 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para Pelotas, A. C. da Silva 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; Pinto Ferreira & C. 18 pipas e 10 barris com 9,600 litros de aguardente; Estevão Guimarães 5 pipas com 2,400 litros de aguardente; P. Pinto & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para Porto-Alegre, P. Pinto & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, P. Pinto & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; P. Carneiro & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de S. Nicolas*, carregaram:

Para Santos, P. Alves & C. 10 pipas e 25 barris com 12,000 litros de aguardente; E. Barbosa 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 555 saccas com 40,018 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 70 saccas com 5,884 kilos de algodão, 139 saccos com 10,425 kilos de assucar branco e 30 ditos com 2,250 ditos de dito mascavado; P. Moreira da Silva 150 caixas com medicamentos.

Para Ceará, P. Alves & C. 81 volumes com 4,860 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Apody*, carregaram:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 12 barricas com 612 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 661 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Nezinha*, carregaram:

Para Mamanguape, E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 224 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Ceará, P. Alves & C. 50 barricas com 3,700 kilos de assucar branco e 2 saccos com 150 ditos de dito mascavado.

Para Macáo, P. Alves & C. 8 barricas com 916 kilos de assucar branco.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Espirito-Santo», para:

Rio de Janeiro 31:800$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 5	135:063$350	
Idem de 6	42:790$159	
		177:853$509
Renda provincial:		
Do dia 1 a 5	14:934$474	
Idem de 6	3:915$801	
		18.850$275
Somma total		196:703$784

Segunda secção da Alfandega, 6 de Junho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 5	4:193$847	
Idem de 6	4:454$825	
		8:648$672

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 5	10:314$235	
Idem de 6	4:084$555	
		14:400$790

Recife Drainage

Do dia 1 a 5	1:999$564	
Idem de 6	602$261	
		2:601$825

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 5 de Junho foi o seguinte:

Entraram:	
85 bois pesando 4,971 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 27 de 1ª, e 8 de particulares.	
182 kilos de peixe a 20 réis	3$640
127 cargas de farinha a 200 réis	25$400
23 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$900
15 taboleiros a 200 réis	3$000
10 suinos a 200 réis	2$000
10 matutos com legumes a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio	300
28 compartimentos de farinha a 500 réis.	14$000
28 ditos de comida a 500 réis	14$000
82 ditos de legumes a 400 réis	32$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$000
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	218$140
Rendimento dos dias 1 á 4 do corrente	801$780
Foi arrecadado liquido até hoje	1:015$920

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 320 a 440 réis idem
Feijão de 640 a 1$600 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 93 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 65 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 28 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE JUNHO

Sul	*Pernambuco*	amanhã
Europa	*Tamar*	amanhã
Sul	*Elbe*	10
Sul	*Ville de Maceió*	10
Norte	*Maranhão*	13
Norte	*Finance*	13
Sul	*Advance*	14
Hamburgo	*Buenos Ayres*	14
Europa	*Ville de Pernambuco*	15
Sul	*Pará*	17
Sul	*Equateur*	19
Europa	*Trent*	23
Norte	*Alagoas*	23
Sul	*Nile*	24
Europa	*Ville de Bahia*	26
Sul	*Espirito Santo*	27

Vapores á sahir

MEZ DE JUNHO

Santos e esc.	*Ville de San-Nicolas*	hoje ás 10 h.
Norte	*Pernambuco*	9 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	9 á 1 h.
Fernando	*Jacuhype*	9 ás 12 h.
Southampton.	*Elbe*	10 ás 11 h.
Havre e esc.	*Ville de Maceió*	11 ás 9 h.
Sul	*Maranhão*	13 ás 5 h.
Norte	*Advance*	14 ás 4 h.
Sul	*Finance*	14 ás 4 h.
Santos e esc.	*Buenos-Ayres*	15 ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	16 ás 3 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Equateur*	19 ás 12 h.
Buenos-Ayres	*Trent*	23 ás 12 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Isabaden	Falmouth.
Pietre Alcides	Rio Grande do Sul.
Tigre	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 6

Baltimore—43 dias, lúgar americano *Glad Fidings*, de 626 toneladas, capitão Robert Roberts, equipagem 10, carga farinha de trigo e breu; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracaty—Hiate nacional *D. Julia*, mestre Laurentino Fructuoso da Costa, carga varios generos.

Aracaty—Hiate nacional *D. Antonia*, mestre João Francisco do Nascimento, carga varios generos.

Matriz de S. José

Mesa geral

Por ordem do nosso irmão juiz, convido pela segunda vez aos irmãos da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José, á comparecerem em nosso consistorio no domingo 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para reunidos, proceder-se a eleição dos funccionarios para o anno compromissal de 1888 á 1889.

Consistorio, 6 de Junho de 1888.

O escrivão,
Heliodoro C. Ferreira Rabello.

IRMANDADE
DO

SS. Sacramento da Boa-Vista

Mesa geral

Não tendo comparecido numero legal de irmãos no dia annunciado para a eleição da nova mesa regedora desta irmandade, de novo convido pela terceira vez, por ordem do nosso irmão juiz, a todos os nossos irmãos a comparecerem no nosso consistorio no dia 7 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para cumprir as determinações do nosso compromisso, arts. 39 á 56.

O escrivão interino,
José Francisco de Figueiredo.

Companhia de Edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo declaradas, communico que terminou hoje o segundo praso para o recolhimento da ultima prestação, e que lhes fica marcado novo praso de 30 dias que terminará a 9 de Junho vindouro para o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 20 por cento, conforme determina o artigo 8° dos estatutos.

1.786 a 1.795—1.861 a 1.865—1.796 a 1.805—1.186 a 1.195—1.856 a 1.860.

Recife, 9 de Maio de 1888.

Ricardo de Menezes,
Gerente.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do regulamento de 28 de Maio do anno passado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que durante trinta dias uteis, contados do 1° de Junho proximo, serão arrecadados por esta repartição, livres de multa, os impostos abaixo mencionados, decretados pela lei n. 1884 e relativos ao 1° semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 24 de Maio de 1888.—O administrador,
Francisco A. de Carvalho Moura.

Impostos a que se refere o edital supra

Decima urbana.

25 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

20 0|0 sobre o valor locativo dos predios onde se exercerem nesta cidade quaesquer industrias ou profissões.

10 0|0 sobre as casas de commercio, industrias ou profissões fóra da cidade ou em seus arrabaldes.

12 0|0 sobre escriptorio de advogado, solicitador, cartorio e consultorio medico.

200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.

1:000$000 por casa de garantia de bilhetes de loterias.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa.

80 rs. por litro de aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado em licor, que for retalhado em qualquer parte da provincia.

5$, 10$ e 20$ por estabelecimento commercial ou industrial do imposto applicado á companhia de bombeiros.

3 0|0 multiplicados por 10 sobre estabelecimentos commerciaes a retalho.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e porque por falta de sufficiente numero de accionistas não realisou-se hontem a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 23 do corrente mez, de novo a convoco para o dia 7 de Junho proximo futuro, devendo esta segunda reunião effectuar-se na hora e no local e para os mesmos fins já annunciados.

Outrosim, chamo a attenção dos Srs. accionistas para o § 4° do art. 15 da lei n. 3150, de 4 de Novembro de 1882, que rege as sociedades anonymas, o qual determina que no caso de tratar-se de augmento do capital só póde a assembléa ser validamente constituida se acharem-se representados n'ella, pelo menos dous terços do capital social.

Recife, 24 de Maio de 1888.

Ricardo Menezes, Gerente.

Club Carlos Gomes

Este club dará no dia 16 de Junho corrente o seu sarão, com o qual solemnisa o sexto anniversario da creação de sua bibliotheca musical. Os senhores socios podem procurar na mão do Sr. thesoureiro os seus bilhetes, a contar do dia 4 do corrente em diante, das 7 ás 8 1|2 horas da noite na séde do club. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 4 de Junho de 1888.—O 1° secretario,
Pompêo C. Casanova.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 10 de Junho

Convites para este sarão, até sabbado, na secretaria desta sociedade; ingressos todos os dias em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 2 de Junho de 1888. — O 1° secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Fabaica de fiação e tecidos de Pernambudo

São convidados os Srs. accionistas da nova emissão a entrarem, no dia 1° de Julho proximo, com a prestação de 15 °/o das quantias que subscreveram.

Pagamento no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Junho de 1888.

O secretario da direcção,
José João de Amorim.

IRMANDADE
DE

Nossa Senhora do Terço

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos e mesarios a comparecerem em o nosso consistorio ás 6 horas da tarde de quinta-feira 7 do corrente, para em reunião de mesa conjuncta, tratar mais de assumptos não previstos no compromisso que nos rege.

Consistorio, 4 de Junho de 1888.

Miguel dos Santos Costa Junior,
Secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Achando-se designado o dia 16 do corrente para ter lugar o sarão deste club, pede-se aos senhores socios queiram dar as suas notas de convites até o dia 15 do referido mez.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 2 de Junho de 1888.—O 1° secretario,
Frederico Vieira.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, previne-se ás costureiras deste arsenal, que possuem guias de ns. 401 á 450, que nos dias 5, 6 e 7 do corrente mez, serão distribuidas costuras, devendo as proprias costureiras vir receber as mencionadas costuras.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 5 de Junho de 1888.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 2 de Junho proximo vindouro, irá de novo á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e com o abate de 10 0|0, o pedagio das barreiras abaixo declaradas, sendo a arrematação relativa ao espaço a correr do 1° de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.

Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno e delles já foram deduzidos os 10 0|0 de que acima se trata, e os concurrentes devem se habilitar á licitação.

Caxangá	2:810$700
Giquiá	5:245$200
Magdalena	3:600$000
Ponte dos Carvalhos	476$100
Morenos	1:476$900
S. João	1:620$900
Jaboatão	2:692$800
Engenho Cousseiro	900$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 30 de Maio de 1888.—O official,
Lindolpho Campello.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que, até ás 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, recebem-se propostas, em cartas fechadas, nesta Thesouraria, para o fornecimento dos artigos de expediente, abaixo mencionados, ao Arsenal de Guerra, durante o semestre de Julho a Dezembro d'este anno, o qual será contractado pela junta desta repartição, que se reunirá no referido dia e hora.

Cadernetas em branco de papel fiume e pautado com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, idem.
Canetas entre finas, idem.
Canivetes finos, um.
Envelloppes para officios, timbradas, idem.
Espatulas de osso, uma.
Presilha para prender papel, caixa, uma.
Gomma-arabica, frasco, um.
Lapis de Faber, um.
Lapis de duas côres, idem.
Lapis de borracha, idem.
Lacre encarnado, páos, um.
Livro em branco de papel hollanda, pautado, formato Cané com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas, idem.
Livro em branco do papel hollanda pautado, formato Carono com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecú com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Raisin com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda, formato Jesú com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda, formato Colombier com 200, 250 e 300 folhas, um.
Livros em branco de papel hollanda pautado dos mesmos formatos e com os mesmos numeros de folhas com encadernação inteira de couro, um.
Papel fiume pautado, resma.
Papel fiume liso, idem.
Papel inglez rosado e branco para officios, idem.
Papel inglez rosado e branco timbrado para officios, idem.
Papel hollanda formato Carone, Ecu, Caret, Raisin, Jesu e Colombier, folhas, uma.
Papel mata-borrão cartão, folhas, idem.
Pennas de aço Perry, caixas, idem.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, idem.
Raspadeiras para papel, idem.
Tinta ingleza para escrever, boiões, um.
Tinta brasileira, Sardinha, boiões, idem.
Tinta preta para escrever, garrafas, uma.
Tinta carmim, frasco, um.

Em 2 de Junho de 1888.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que até o dia 7 de Junho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, receber-se-hão propostas em cartas fechadas, que serão abertas na sessão da junta desta thesouraria, nesse mesmo dia, afim de contractar se a execução da base sobre que deve repousar o guindaste a vapor que tem de ser assentado na alfandega.

Os proponentes poderão se dirigir á secretaria desta thesouraria, afim de, previamente, examinarem a respectiva planta e consultarem o orçamento confeccionado pela repartição das obras publicas geraes.

Thesouraria de Fazenda de Pernamuco, 28 de Maio de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Obras do porto e geraes

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro da repartição das obras da conservação dos portos e obras geraes de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, de 30 de Maio corrente e na forma do art. 1° do decreto n. 2,926 de 14 de Maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do Regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, fazemos sciente a quem interessar possa, que no dia 9 de Junho corrente, ao meio dia, na mesma repartição recebem-se propostas para o fornecimento durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos seguintes objectos, e materiaes necessarios ás obras do porto, obras geraes e obras da ponte Buarque de Macedo.

Art. 1° Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, competentemente selladas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais acceitas.

Art. 2° Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3° As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos e medidas, discriminando a qualidade e quantidade conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4° Os fornecedores se obrigarão o fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 °/o de multa, sobre o valor do fornecimento e de 20 °/o se effectivamente o não fizerem.

Art. 5° Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos nos lugares que forem designados, mediante recibo, que será passado pelos empregados competentes na primeira via do pedido, á qual acompanhará a conta, que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6°. O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de 10 a 20 toneladas em embarcação dessa arqueação competentemente verificada.

Relação dos objectos

Aço batido, kilo.
Aço batido em verguinha, kilo.
Aço bexiga, kilo.
Aço fundido, kilo.
Agulhas de cozer, grandes e pequenas, uma.
Agua rás, litro.
Alcatrão, litro.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Amarello, kilo.
Alvaiade de zinco, kilo.
Arame de latão, kilo.
Arame de ferro, kilo.
Arame de cobre, kilo.
Areia de fingir, litro.
Arrebem, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de peixe, litro.
Azul ultramar, kilo.
Azeite de manteiga para machina, litro.
Bacia de louça, uma.
Bacia de barro, uma.
Baldes forrados, um.
Balde de ferro galvanisado, um.
Bandeira nacional de dous pannos, uma.
Barril pequeno, um.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Brocha, n. 8, uma
Brocha pequena, uma.
Cabo de linho, kilo.
Cabo de manilha, kilo.
Cabo de Cairo, kilo.
Cadernaes bronseados, pollegada.
Cadernaes de cylindro, pollegada.
Cadernaes ferrados, pollegada.
Cadinhos, numero.
Calabre de qualidade, metro.
Caldeira sortida para derreter breu, kilo.
Caldeirão para vernis e alcatrão, um.
Cal preta, litro.
Cal branca, litro.
Calque em panno, metro.
Calque em papel, metro.
Canetas, uma.
Canôa, uma.
Cantoneira de ferro sortida, kilo.
Canno de chumbo, kilo.
Canno de barro de diversos diametros, um.
Carvão New Castle, kilo.
Carvão Cok, kilo.
Carvão Cardiff, idem.
Carvão para ferreiro, idem.
Cavinhos de mão, um.
Curilhas, uma.
Cera amarella, kilo.
Cimento Portland, inglez, idem.
Cimento marca Lemoor, idem.
Chave ingleza, uma.
Chumbo em barra, kilo.
Chumbo em lençol, idem.
Cobre para ferro de canno, idem.
Cobre velho, idem.
Cobre em varas, idem.
Colla da Bahia, idem.
Cimento Portland marca Pyrand, idem.
Cimento Portland marca Elephant, idem.
Cimento Won F. h, idem
Cravos ou rebites, idem.
Couro crú, um.
Corda para andaime, peça.
Correia de sola ingleza, singela, metro.
Correia de sola ingleza, dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Cré, idem.
Enveloppes pequenos, caixa.
Enveloppes para officios, cento.
Escala de madeira, uma.
Escaler de 4 remos, um
Escapula de ferro, uma.
Escova ingleza, idem.
Escova para tubo, idem.
Esquadro de faia, um.
Estanho em verguinha, kilo.
Estopa de algodão, idem.
Estopa de linho, idem.
Estopa de emberiba, idem.
Fatecha, idem.
Feltro, idem.
Ferro inglez, sortido, idem.
Ferro em lençol ou chato, idem.
Ferro em chapa marca Lemoor, idem.
Ferro sueco em barra, idem.
Ferro sueco em varão, idem.
Ferro bruto para fundir, idem.
Fio de algodão, idem.
Fio de lã, idem.
Fio de vela, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Gato de ferro syngelo dobrado, um.
Graxa do Rio Grande, kilo.
Jangada, uma.
Jarra de madeira ferrada, idem.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lapes de borracha, duzia.
Lapes de duas cores, idem.
Lima chata, pollegada.
Lima triangulares, idem.
Lima murss, idem.
Limatão inglez, kilo.
Linha alcatroada, idem.
Linha de barca e sondagem, idem.
Lixa de vidro, papel, folha.
Lixa de esmeril em panno, folha.
Livro em papel almasso pautado de 50 a 200 folhas, um.
Livro em branco, papel de 50 a 200 folhas, um.
Lona ingleza de 1ª qualidade, metro.
Machado de aço, um.
Metal composição em folha, kilo.
Mialhar alcatroado, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronseados, pollegada.
Moitões ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Pá de aço uma.
Pá de ferro, patente, alvado inteiro, idem.
Palhas de coqueiros, cento.
Papelão, folha.
Papel sem fim, peça.
Papel matta-borrão, folha.
Papel almasso pautado, resma.
Papel rosado pautado, idem.
Papel carré, folha.
Papel Jesú, idem.
Parafusos de ferro, duzia.
Parafusos de metal, idem.
Pedra de granito, lastro de navio, tonelada.
Persovejo, caixa.
Pés de cabra, um.
Pennas de Perry, caixa.
Pennas Mallat, idem.
Pennas finas para desenho, idem.
Piassava, kilo.
Picareta, uma
Pó preto, kilo.
Porcas de ferro de diversas dimensões, idem.
Pranchões de pinho resinoso 0,075X0,225, metro.
Pranchões de pinho da Suecia, 0,075X0,225, idem.
Pregos caibrar, kilo.
Pregos de ferro batel grande e pequeno, idem.
Pregos francezes, idem.
Prego de zinco, idem.
Pregos ripar, idem.
Pregos de cobre batel grande e pequeno, idem.
Pregos com arrollas galvanisado, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Prussiato de potassa, kilo.
Quartinha de barro, uma.
Quiry, um.
Raspa de ferro, uma.
Raspadeira de cabo de osso, idem.
Rebolo de pedra, um.
Regoa de faia, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Sacco vasio, um.
Sapatilha, uma.
Seccante feses de oiro, kilo.
Seccante de zinco, idem.
Sola ingleza, idem.
Taboas de amarello de 0,0125 de grossura, metro linear.
Taboas de páo carga de 0,025 de grossura, idem.
Taboas de pinho resinoso, idem.
Taboas de cedro, idem.
Taxa de cobre, kilo.
Tapete para escaler, metro.
Tecido de arame de latão, idem.
Tijolo formato inglez, um.
Tijolo prova de fogo, idem.
Tijolo de alvenaria batido, milheiro.
Tijolo de alvenaria grossa d'agua doce, idem.
Telhas de barro curvas nacionaes, idem.
Telhas de zinco onduladas, kilo.
Tesoura, uma.
Tincal, kilo.
Tinta branca em massa, idem.
Tinta verde em massa, idem.
Tinta carmim, frasco.
Tinta preta Stephens, botija.
Tinta nacional, idem.
Tinteiro de vidro, um.
Trave de sicupira verdadeira, metro linear.
Trave de emberiba preta de 8 a 10, uma.
Trave de emberiba preta de 10 a 12, idem.
Trave de emberiba preta de 12 a 14, idem.
Trado de colher, pollegada.
Trado de rosca, idem.
Taboa de pinho da Suecia, metro linear.
Telhas de ferro galvanisadas, uma.
Trena de aço, idem.
Trena de fita, idem.
Trena de ferro, idem.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tubo de vidro para nivel de caldeira, idem.
Urupema, uma.
Vassouras de piassava, idem.
Vassoura de timbó, idem.
Verde chromo, kilo.
Verde francez, idem.
Vermelhão, idem.
Vernis de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartições das obras do porto e geraes, em 4 de Junho de 1888.

O 1° escripturario das obras do porto,
Manoel Duarte Pereira.

O escripturario das obras publicas geraes,
Joaquim de Medeiros Raposo.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos....	1,110:000$000
Terrestres....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1° ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baxas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNE & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal	20,000:000$
Idem realisado	12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadis, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2°/o ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

MARITIMOS

COMPANHIES DE MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Minier

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 °/o em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 13 de Junho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Junho depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand

Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Junho seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Condus medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se da Europa no dia 15 de Junho e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 9 de Junho pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 8.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

Espera-se da Europa até o dia 8 de Junho, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Elbe

É esperado do sul no dia 10 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS — N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem....	19 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira.....	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

Aracajú

Patacho nacional *Sergipe*

Sahirá em poucos dias para Aracajú, para onde recebe carga; trata-se com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1° andar.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolitto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Junho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Francisco Antonio de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

LEILÕES

Sexta-feira 8, deve teve lugar o leilão de moveis, crystaes, quadros, objectos de electro-plate e do Japão no 1.° andar do sobrado rua da Imperatriz n. 53.

Agente Pestana

Leilão

Das casas terreas sitas á rua de S. Francisco n. 25 e rua do Fogo n. 25, pertencentes ao espolio de D. Candida Maria Ferreira e D. Anna Joaquina Ferreira.

QUINTA FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto, no armazem á rua da Imperatriz n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de residuos e capellas, venderá a quem mais der as referidas casas.

Agente Britto

Leilão

De 1 piano forte, chitas, algodões, brins, madapolões, zephiros, grande sortimento de miudezas, camas francezas, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, fiteiros, malas, 1 guarda-vestido, cadeiras, malas, 1 mesa elastica de junco, jarros, copos, facas, ferragens, bebidas e outros artigos.

Quinta-feira, 7 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

De bons moveis, finos crystaes electro-plates, quadros, jarros, um gamão com pedras de marfim e outros muitos objectos de casa de familia.

Agente Pinto

NO 1.° ANDAR DO SOBRADO DA RUA DA IMPERATRIZ N 53

Sexta feira, 8 do corrente

CONSTONDO DE

Sala de visita

Uma linda mobilia com 1 sofá, 2 dunquerkes, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição á Luiz XV, 4 cadeiras de balanço, 2 ricos quadros, 6 capiteis, 6 jarros grandes de porcelana, jarros e pratos chinezes, 1 tapete de carneiro e 6 de lã, mesinhas douradas de centro, porta-chapéos e porta-charutos, 2 lindos cachepôts, figuras de biscuits e 1 lustre de crystal com 3 bicos, 2 almofadas, 24 pannos de chrochet, 6 lanças para cortinados.

Uma excellente secretaria e um tinteiro grande de electro-plate e 4 transportes chinezes.

Primeiro quarto

Dous guarda-vestidos com 2 espelhos cada um, vidro bizantê, 1 lindo toilette com pedra e espelho, vidro bizantê, 1 porta-joias de crystal.

Segundo quarto

Uma cama franceza, 1 cupola e cortinado, 1 lindo lavatorio, commoda com pedra e espelho, 1 guarnição de crystal, 1 mesa de cama, 6 cadeiras italianas, 1 tête á tête.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, um rico bouffet com pedra e espelhos nas portas, 2 quadros ovaes, 1 relogio pendula, 1 mesa oval, 12 cadeiras de junco, 4 etagers, 2 divans, 4 cadeiras de palha, 4 vasos para flores, 1 lustre de crystal e arandelas a gaz.

Objectos de eletro plate

Uma fructeira de centro de mesa, 1 bandeja grande, salvas, 1 galheteiro, 1 porta-conservas, 1 pá e escôva, 2 portas-garrafas, 2 cestas, porta-guardanapos, descanço de facas.

Compoteiras, copos e calices de crystal côr de rosa, copos, garrafas, fructeiras, porta queijo, compoteiras, tudo de crystal, louça, vidros e mais objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 8 de Junho

Djalma Moreira da Silva, tendo de fazer uma viajem, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio á rua da Imperatriz n. 53.

Os referidos moveis e mais objectos de electro-plate, do Chile e do Japão, tornam-se recommendados pelo seu apurado gosto e optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De 136 mantas de toucinho inglez de primeira qualidade, 4 barris com vinho de Lisbôa, 3 caixões com phosphoros, 2 caixas com superior papel almaço pautado, conhetes com aço, caixas com vidros de côres, grades e gigos com louça sortidas, moveis avulsos, camas para criança, toilet, mesas elasticas, guarda louça, aparadores, camas, cofres, jarros, espelhos, relogios de ouro, cadeiras de dito e muitos outros objectos.

Sexta-feira 8 de Junho

A's 12 horas em ponto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Burlamaqui

4° leilão definitivo

Sexta-feira, 8 de Junho

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

De duas casas terreas á rua do Fogo n. 25 e igual numero a de S. Francisco

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão as duas casas acima, pertencentes ao inventario da finada D. Candida Maria Ferreira, a requerimento do novo inventariante, servindo de base a offerta de 1:250$000 por cada uma, obtida no 3° leilão.

Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas.

Agente Stepple
Leilão

De casas terreas, armação de louro pintada, balanças, pesos, medidas, carteira, mocho, relogio de parede, 5 pipas para deposito e mais objectos.

Terça-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, levará a leilão uma armação de louro pintada, balanças, pesos, medidas, carteira, mocho, relogio de parede, 5 pipas para deposito, tudo existente á rua do Marquez do Herval n. 73.

A casa terrea n. 287 da estrada do Encanamento, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, grande quintal, na freguezia do Poço, pertencente a Manoel Braga.

Tres casas terreas de taipa no povoado de S. Lourenço da Matta sob ns 5 A, 5 B e 5 C, pertencentes a Gabriel Campello. Tudo penhorado pela fazenda provincial para pagamento a mesma fazenda de impostos e custas.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas, armação e mais objectos existentes.

Agente Stepple
Leilão

De boas casas terreas e bons sitios em Olinda

Terça-fera, 12 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima com o alvará de licença e autorisação da inventariante do espolio do finado desembargador Oliveira Maciel, levará a *leilão*:

Uma grande casa terrea com bastantes commodos sob n. 28 á rua do Sol, na praia de S. Francisco com bom jardim e bem plantado e todo cercado.

A casa terrea de taipa sob n. 34 á mesma rua e praia.

A casa terrea sob n. 11 á rua do Barão de Tacaruna, outr'ora Passo Castelliano, com 2 janellas de frente e porta e com commodos para grande familia.

Todas estas casas tornam-se recommendaveis aos Srs. pretendentes, visto ellas terem bastantes commodos e ficarem perto dos banhos salgados.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas, e alguma explicação o mesmo agente estará prompto para dar á rua do Imperador n. 16.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada: a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se a casa terrea n. 129 da rua das Cinco Pontas, com 3 quartos, grande quintal e está limpa, e a da rua Imperial n. 198, por 16$; a tratar na rua do Pilar n. 56.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 73.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Alugam-se duas casas bem tratadas, sitas á rua Direita dos Afogados; a tratar com o Dr. Pinheiro, no pateo da Santa Cruz n. 3.

— Aluga-se o 1º andar da rua de S. Jorge n. 120, tendo agua, gaz e terraço de marmore; na mesma rua n. 131

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras.

— Precisa-se de um criado de conducta afiançada, para vender taboleiro; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma para cosinha e engommar para casa de pouca familia; na rua do Rangel numero 37.

— Precisa-se de uma ama não moça, para cosinhar; na padaria da rua larga do Rosario numero 16.

— Precisa-se de uma ama ou de um rapasinho para serviço de casa; na rua Visconde de Albuquerque n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, 2º andar.

— Roga-se de novo aos senhores estudantes que venham saldar os seus debitos com a casa n. 16 á rua do Imperador, para evitar a chamada pessoal.

— Compra-se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— Arrenda-se o engenho Fertilidade na comarca de Palmares, moente e corrente, com mutos bons terrenos e proporções para safrejar de 1,600 a 2,000 pães annuaes: a tratar no engenho Barra do Dia, estação de Agua Preta.

— Traspassa-se o arrendamento do engenho Contra-Açude, sito na comarca de Jaboatão, e distante da estação de Merenos duas e meia leguas; a tratar no mesmo engenho.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, constando de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço e 15 de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira, com tampos de pedra marmore; na rua Duque de Caxias n. 60-A, loja.

— Vende-se uma taverna bem afreguesada, com poucos fundos, propria para um principiante; a tratar no largo do Mercado n. 15.

— Marianna de S. José Cavalcante, avó de cinco orphãos, que lhe ficaram por morte de seu filho e nora Balbino Rabello da Silva Cavalcante, e sua mulher Eulalia Carneiro da Cunha, que sem o menor recurso compungida vê as necessidades que vão atravessando os referidos orphãos; vêm em nome da humanidade implorar a caridade publica em soccorro destes infelizes innocentes, ja que não se lhe tem attendido aos mais justos reclamos, que tem feito á administração da Santa Casa para que as recolha em seu seio.

A impetrante mora á rua das Carroças n. 32.

Ao Exm. Sr. Dr. juiz de direito da fazenda provincial

O predio n. 17 da estrada do Giquiá á Jaboatão, penhorado pela fazenda por decima, foi vendido com a falsa declaração de ruinas e pretendem illudir a fazenda com falsos documentos para obter a baixa do imposto.

Vá o Sr. doutor ao lugar, se quizer garantir os interesses que estão sob sua guarda.

Cosinheira

Precisa-se de uma para provincia visinha; exige-se pericia e dá-se preferencia á que já tiver servido em casas estrangeiras: a tratar na rua do Commercio n. 20, 1º andar.

Despedida

Madame Iulia Kobles tendo se embarcado para tratar sua saúde e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o que faz pelo presente aviso, e offerece-lhes o seu limitado prestimo em Paris, durante o pouco tempo que alli pretende demorar-se.—Paris Place Brida n. 8.

O Sr. Kobles previne ao mesmo tempo que continúa com o mesmo ramo de negocio na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres
38—Rua do Crespo—38

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo nesta data justo e contractado com os Srs. Rodrigues Ferreira & C. a compra de seu deposito sito á rua da Detenção n. 17, livre e desembaraçado; se alguem se julgar prejudicado, reclame no prazo de tres dias.

Recife, 6 de Junho de 1888.
José Joaquim Martins.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme bem e ensaboe alguma roupa para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta, prefere-se nacional; a tratar na rua Luiz do Rego n. 47-D, em Santo Amaro das Salinas.

Engenho

Arrenda-se o engenho Santa Rosa, moente e corrente; a tratar no engenho Curupaity, ambos na freguezia da Luz.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para pequena familia; na rua Augusta n. 282, 1º andar.

Santa Casa

Arrenda-se o sitio n. 1, no Parnameirim. com casa de vivenda. O sitio é extenso e muito arborisado; a tratar na secretaria da Santa Casa.

Attenção

Vende-se um estabelecimento de molhados, com poucos fundos e commodos para familia, a tratar na rua Imperial n. 279, onde se dirá o motivo da venda.

Criado

Precisa-se de um rapaz até 15 annos; na travessa do Corpo Santo n. 27.

Ao Triumpho
Rua Duque de Caxias numero 49

Bastos & C.

FAZENDAS BARATAS

Camisas bordadas para senhora	4$500
Saias idem idem idem	4$000
Fustão branco superior, covado	$400
Merinós de cores, duas larguras, covado	$600
Merinós felpudos, duas larguras, covado	$800
Merinós de quadros, modernos, covado	$700
Cachemiras de quadros para vestidos, covado	$440
Ditas idem idem idem, covado	$320
Cretones modernos finos, covado	$360
Etamine de quadros, fazenda nova, covado	$700
Redes americanas, grandes	4$500

E outras muitas fazendas que se vendem muito barato

Vinhos garantidos

Em quintos, ancoretas e engarrafado

Figueira superior e vinho Maduro.
Collares e vinho branco.
Madeira e Muscatel.
Bucellas e fino do Porto.
Verde superior.
Porto e Maduro para doentes.
Araruta superior.
Mercurio doce.
Ladrilhos em mosaico.

34—Madre de Deus—34

Cunha Irmãos & C.

Um eleitor

Acha-se nesta praça de Pernambuco um eleitor vindo de outra provincia como immigrante e com destino de não mais voltar, vendo-se sem meios de vida, implora humildemente aos illustrados e generosos pernambucanos, um arrimo para sua subsistencia nesta praça, elle não é liberal nem conservador, é amante e fiel ao seu protector, o homem de qualquer partido que o proteger terá sempre ao seu lado um portador de chapa, e não quer nada de graça, quer sim um geito para comprar uma casa para a familia e geito para estabelecer um negocio, para ir pagando annualmente os juros com emissão do capital.

Se este artigo encontrar homens generosos e caridosos em qualquer partido, elle eleitor será chamado por esta mesma folha ao fim proposto, e se não, julgar-se ha descarado este artigo e com elle ambos os partidos.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ ESLEAY — Vende-se em toda a parte

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade de tes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

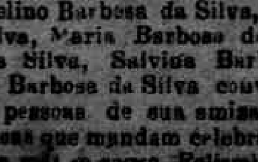
Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1º andar

✝

Henrique José Lopes

Francisca Pereira Lopes, Joaquim Hygino Lopes, Francisco Maurillo Lopes, Amelia Lopes de Carvalho, Julia Constantina do Carmo Lopes, Emilia Maria do Carmo Lopes, Maria Lopes, Amalia Maria do Carmo Lopes (ausente), Zeferina Lopes da Silva, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, Joaquim Albino das Chagas e Silva, João Francisco de Carvalho, Zulmira Josephina de Azevedo, Amelia Leopoldina de Carvalho e Alvaro Hygino Lopes, esposa, filhos, irmã, cunhado, genro, nora e netos do finado Henrique José Lopes agradecem intima e cordialmente a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada o corpo do seu prantеado esposo, pai, irmão, tio, cunhado, sogro e avô, e convidam-os a assistir ás missas que por alma do mesmo fazem celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã de quinta-feira 7 do corrente, 7º dia do seu passamento, expressando-lhes desde já seu reconhecimento por esse religioso acto de caridade christã.



Felismina Barbosa da Silva
Trigesimo dia

José Avelino Barbosa da Silva, Petronilla Barbosa da Silva, Maria Barbosa da Silva, Idalina Barbosa da Silva, Salvina Barbosa da Silva e Numeriano Barbosa da Silva convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma de sua prezada mãi e sogra Felismina Barbosa da Silva, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 8 do corrente, trigesimo do seu passamento, nas matrizes de Santo Antonio e S. José, pelo que se confessam summamente gratos.

Aluga-se barato

Rua do Marquez de Olinda n. 46, 2º andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 40 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 46, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 2º n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3º de n 3 á rua da Penha.
A casa nº 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua Marquez do Herval, travessa do Poçinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se barato

O sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu, com bastantes accommodações para familia; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; no 3º andar da casa n. 3 da rua do Vigario.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pequena familia; na rua do Livramento n. 24, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais outros serviços de casa de pequena familia: na rua Barão da Victoria n. 67.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Raugel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 6, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para crianças; na rua das Creoulas (Capunga) n. 2 B.

Ama

Precisa-se de uma ama; na travessa do Queimado n. 9, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua Marquez do Herval n. 12.

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia, na rua do Cabugá n. 2 C.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 58.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua da Imperatriz n. 57.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, segundo andar.

AMA

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que entenda de cosinha e obrigue-se a dormir em casa.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua da União n. 13.

Ama e criado

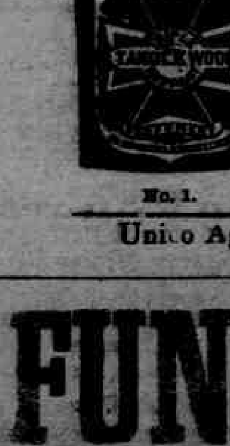
Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Trastes usados

Vende-se barato 6 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 2 consolos, 1 mesa redonda, 1 marquesa e 1 banca, tudo de amarello, e uma machina de costura, original espress; na travessa dos Expostos n. 18, officina de marcineiro

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM OITO MEDALHAS.



Os Perfumes "The Crown" são summamente concentrados.
Tanglewood, Mathiola, Rosa branca, Opopanaco, Heliotropio branco, Essencia Bouquet, Flores de Macieira Silvestre, novo perfume, extra concentrado.
Estes são os melhores perfumes que existem, e vendem-se em frascos, tapados com rolhas privilegiadas.
Agua de Colonia ingleza finissima. Agua de Florida. Pó Opalino para o toucador. Dentifricio em pasta de cereja. Sabonete transparente inglez da melhor qualidade. Sabonete Opalino. Sabonetes inglezes sortidos da melhor qualidade. Sabonete de Alcatrão e Sabonete Carbolico. Escovas "The Crown" para os dentes.
Premiada com 2 Medalhas de primeira ordem na Exposição de Adelaide em 1887.

O catalogo illustrado envia-se gratis a quem o pedir. As ordens recebidas por intermedio de casas commerciaes de Londres serão promptamente executadas pela

THE CROWN PERFUMERY CO.,
177, New Bond Street, 177—LONDRES.

Unico Agente em Pernambuco: The. Just.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44—Rua do Brum—N.44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espera, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e cavallos
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadurs.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se do concertos, assentamento do machinismo e executam obras com perfeição e presteza.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Obras Publicas

Estando intransitaveis as ruas da Moéda e Amorim, pedem os moradores a caridade de ser concertado o calçamento.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos de idade, para compra e mandados, que seja fiel e de boa conducta, paga-se bem; a tratar na rua Velha n. 36.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se idosa; na rua da União n. 55, por traz do Gymnasio.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, doentes de hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na brouchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capillaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admiram-se que em seguida apprensentamos.

A saber:

Batistas e nanzucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã pura, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito.
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito.
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de gonga, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias 59
Loja de

Pereira & Magalhães
SUCCESSORES
de
Carneiro da Cunha & C.

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS FINAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DE PHARMACIA

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios habenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebeu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O FERRO BRAVAIS

As pessôas anemicas e enfraquecidas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algumas GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS

não produz irritação, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affecção tão commum entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadoras da mór parte das affecções chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.
NUMEROSAS IMITAÇÕES
Exigir a firma
R. BRAVAIS
Imprimida vermelha
Deposito na mór parte das Ph^as.

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre á venda:

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado	Democratas, papel seda, fumo desfiado
Selectos » » » »	Caporal » » » »
Operas » » » »	Cubanos, palha, » » »
Universaes » » » »	Rio novo » » » »
Populares » » » »	Goyaz » » » »
Goyaz » » fumo desfiado	Daniel » » » »
Daniel » » » »	Cosmopolitas, papel seda » »
Rio novo » » » »	Ditos, papel tabaco » »
Othomanos » » » »	Ditos palha » »

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—79
ANTIGA DA CADEIA)	(ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇÃO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da Abbadia de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 MEDALHAS DE OURO
Bruxellas 1880 — Londres 1884
As mais elevadas recompensas.
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquece os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o *melhor curativo* e *o unico preservativo* contra as *Affecções dentarias.* »
Casa fundada em 1807
Agente Geral: SEGUIN 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

(JUNTO AO LOUVRE)

NOVIDADES

CACHEMIRA de duas larguras, matizadas, a 800 rs., o covado.
CAMBRAIAS brancas, bordadas, a 5$000 e 5$500, a peça.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
SETINETA japoneja, fazenda nova, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
LANS com mesclas de seda, a 600 rs. o covado.
NANSUK muito finas, padrões novos, a 280 rs. o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
GAZES arrendadas côr de creme a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTAO branco, desenhos lindos, a 440, 500 e 600 rs., o covado
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
FICHUS de malha, imitação de seda, a 2$500, um.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$000, 2$200 e 2$500 a peça.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
LENÇOS de linho de côres, 2$400, a duzia.
COLCHAS de côres adamascadas, a 3$500, uma.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
CORTINADOS bordados, a 6$500 e 8$000, o par.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, muito finos, a 5$000, 6$000 e 8$000, o um.
LENÇÓES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
LEQUES transparentes, grande sortimento, a 2$500, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
LUVAS de seda, com botões e arrendadas, a 2$000, o par.
CHEVIOTTES preto e azulado, a 3$000 e 4$500, o covado.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
GANGA adamascada para coberta, a 320 e 360 rs., o covado.
COLCHAS brancas de fustão, a 3$500, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e quadro a 1$200, o covado.
TOALHAS grandes felpudas para banho, a 1$500, uma.
GUARDANAPOS de linho, para chá, a 2$200 e 2$800, a duzia.
GUARNIÇAO de crochet, desenhos novos, a 7$000, uma.
SETIM Macáo de todas as côres, a 900 e 1$000, o covado.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
FICHUS de lã, todas as côres, a 1$000 e 1$500, um.
ZEPHYR fazenda muito larga, a 400 rs., o covado.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é pechincha.
COMPLETO sortimento de bordados e entremeios.
EXTRACTOS differentes qualidades.
TONICO de puninan, a agua de kananga.

Para para banhos de mar

COSTUME para homem a 8$000.
» » senhora a 10$000.
» » menino a 5$000.
BOLÇAS de palha para o mesmo fim.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA DE AMARAL & C.

TOSSE CONVULSA

CURADA PELO

Xarope de Mr. Bourgeois

Este xarope é o unico composto infallivel para a cura do coqueluche ou tosse convulsa, como se evidencia das seguintes considerações feitas pelo finado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca:

A pertinacia que apresenta a tosse convulsa n'aquelles que della soffrem faz que por vezes succumbam os doentes, sem que os medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave, quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isso novas preparações são constantemente annunciadas, sem que a applicação conforme o que dellas se diz.

Tendo eu encontrado em um dos periodicos francezes de medicina a noticia de um xarope preparado por Mr. Bourgeois de Faverdaz, pharmaceutico estabelecido em Saint Just (Loire), e parecendo-me fundado o que se dizia de sua virtude therapeutica contra a tosse convulsa, em consequencia das substancias que entravam em sua composição, pedi ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza que mandasse preparal-o, segundo a formula que eu lhe confiava, afim de que podesse applical-o a tres doentes de dez mezes a cinco annos de idade, que eu tinha em casa de um amigo; e com effeito esses doentes não tardaram em ficar restabelecidos, e desde então esse xarope tem apresentado o mesmo resultado, sendo notavel o que ultimamente se deu com uma menina de 14 dias de idade.

O xarope de Mr. Bourgeois de Faverdaz não é proveitoso sómente na tosse convulsa; tenho-o applicado com satisfatorio resultado nas tosses intensas, e não é improficuo na asthma. Ainda não tive occasião de arrepender-me de havel-o applicado: seus resultados são tão lisongeiros que, depois de seis mezes de experiencia, me animo a recommendal-o aos meus collegas como um meio, de que podem lançar mão com vantagem, quando se acharem nas condições em que me hei visto; devendo accrescentar que essa preparação tem adquirido voga no departamento em que está estabelecido Mr. Bourgeois de Faverdaz, tornando-se tão popular que, apenas alli apparecem meninos com tosse convulsa, que por vezes reina epidemicamente, seus paes se apressam de compral-o.

Posso affirmar que o xarope contra tosse convulsa não é preparação de charlatão, e que no departamento, em que existe a pharmacia de Mr. Bourgeois de Faverdaz, é elle applicado por todos os medicos, que alli se acham estabelecidos e obtem excellentes resultados dessa preparação.

10 de Agosto de 1857.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

VENDE-SE UNICAMENTE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C. SUCCESSOR
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Grande Exito ha mais de 30 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil

Este *Medicamento,* de sabor agradavel,
é adoptado pelos melhores Medicos de Paris
CONTRA:
DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA

PARIS—Pharmacia BLAYN, 8, Avenue Victoria—PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

NOVISSIMO LIVRO DE SORTES

A LIVRARIA FRANCEZA

9—Rua Primeiro de Março—9

Participa aos seus freguezes e ao publico amante das venturosas noites de

SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO

que está a sahir do prelo o mais lindo e o mais importante **livro de sortes**, que até hoje se tem publicado, intitulado

O CARA DURA DOS SALÕES

que além de ter uma linda collecção de sortes cujos assumptos são:

1.° Se é cara-dura	7.° O que sonhará.
2.° Se é canivete-balança ou canivete em pessôa.	8.° Com quem casará.
3.° Se é bonito.	9.° Se viajará.
4.° Se é estimado.	10.° Se será patriota.
5.° Se é fabulista.	11.° Se tem alguma lambugem.
6.° O que será no futuro.	12.° Se se livrará da mão-occulta.

Contém mais em a sua segunda parte o seguinte:

Charadas, logogriphos, epigrammas, enigmas, anecdotas, anexins, pensamentos, sortes, madrigaes, problemas, combinações numericas, anagrammas, aphorismos indios, adivinhações, fabulas, jogos de sociedade, cançonettas comicas, contos amorosos, versos, uma importante bodarrada e outras muitas cousas mais.

Um volume in-16.°, tando na capa lindamente litographada o retrato do CARA-DURA. . . . . 1$000

A mesma casa tem á venda outros interessantes livros de sortes

A SABER:

O futuro revelado	$500
A sybilla moderna	$500
A bruxa do Catucá	$400
E a fada	$500

PEITORAL DE CAMBARA

Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

droguistas, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

60:000$000

Integraes!

por 3$000 ou 20:000$000 por 1$000

Loteria extraordinaria de S. Paulo

Extracção

EM 9 DE JUNHO DE 1888
INFALLIVELMENTE

Não tem séries! Todos os premios são pagos por inteiro

PLANO

1 premio de		60:000$000	
1 dito de		21:000$000	
1 dito de		12:000$000	
1 dito de		6:000$000	
1 dito de		3:000$000	
3 ditos de	1:500$	4:500$000	
10 ditos de	600$	6:000$000	
15 ditos de	300$	4:500$000	
30 ditos de	150$	4:500$000	
60 ditos de	90$	5:400$000	
99 ditos para a centena do 1° premio	30$	2:970$000	

99 ditos idem do 2° premio	21$	2:079$000
99 ditos idem do 3° premio	12$	1:188$000
99 ditos idem do 4° premio	6$	594$000
10.000 ditos para a terminação do 1° premio	3$	30:000$000
10.000 ditos idem do 2° premio	3$	30:000$000
2 approximações do 1° premio 3:000$		6:000$000
2 ditas do 2° premio	1:200$	2:400$000
2 ditas do 3° premio	600$	1:200$000
2 ditas do 4° premio	300$	600$000

100:000 bilhetes a 3$000 com 20.527 premios

Todos os premios são pagos sem desconto algum na thesouraria das loterias provinciaes de S Paulo, ou na côrte, á rua da Uruguayana n. 23.

Chama-se a attenção do publico para este importante plano. Unica loteria em que um bilhete inteiro do custo de 3$000 dá direito a 60 000$, e com 1$ recebe-se o premio de 20:000$000.

A EXTRACÇÃO E' INTRANSFERIVEL

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O **GOUDRON GUYOT** serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.
O **GOUDRON GUYOT** tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
nos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O **GOUDRON GUYOT** constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As **CAPSULAS GUYOT** contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.
As **CAPSULAS GUYOT** recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As **CAPSULAS GUYOT** são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

É absolutamente indispensavel exigir a Firma
ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

(—:o:(—

Alcool á 40° purificado desinfectado, perfumaria para homœopathia.

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA
PARA TOMAR O
BROMURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas **Pastilhas**, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sál (uma colherada).
Deposito geral: L. POISSON, Ph^ce, 26, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & C^ie, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

Afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
GOLD MEDAL BOUQUET
ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET
TREVOL | CHYPRE
e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor delicioso e exquisito.
EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON
incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos inventores exclusivamente.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem do officio, para um engenho em Serinhãem; a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 28.

Sitio

Aluga-se na praça de Pedro II, n. 6 1· andar, um excellente sitio na estrada do Encanamento, á poucos minutos da estação de Parnameirim, com boa casa de morada, que tem muitos commodos e agua encanada; a tratar com o Dr. José V. Meira de Vasconcellos, das 11 horas do dia ás 3 da tarde.

Capellania

Precisa-se contratar um sacerdote para capellão de uma irmandade desta cidade, a tratar no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 3, loja.

Pharmaceutico

Quem precisar de um pharmaceutico póde dirigir-se á rua da Aurora n. 41, 2· andar, onde se encontrará com quem fallar, até o dia 8 deste mez.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Asombroso phenomeno!!!

A criança felpuda!

Uma familia de pobres sertanejos possuindo em seu seio uma criança de trez mezes de idade totalmente felpuda, um phenomeno do seculo XIX á pôr em exposição todos os dias de Junho das 9 horas da manhã ao meio dia, e das 2 da tarde ás 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n 6, 1. andar

Para alugar

Na rua de Marcilio Dias n. 45, sobrado, aluga-se o sitio da Magdalena n. 8, com grandes commodos e agua encanada; a casa n. 20 á ladeira do Varadouro em Olinda, com bom quintal, cacimba e portão para o becco da Poeira; e as casas ns. 4 e 12 á travessa da fundição em Fóra de Portas, a qualquer hora do dia, se encontrará com quem tratar.

Batedor de assuca

Na rua Barão do Triumpho n. 68, precisa-se de um que seja perito.

Ao Coelho!...

Novo estabelecimento de fazendas finas e novas

56 — Rua da Imperatriz — 56

A loja do Coelho acaba de franquear suas portas ao distintissimo publico desta capital. Confiando na benevolencia do publico, especialmente na das Exmas. familias, o Coelho, para conquistar protecção e concurrencia, não adoptará o systema em voga, de falsos reclames. Essa conquista elle espera fazel-a com elementos mais efficazes: lisura nos negocios, sortimento caprichoso e variado. Em artigos de fantazia e fazendas da melhor qualidade, faz o Coelho a sua especialidade.

Ao Coelho, pois!...

Telephone n. 489

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1· andar e sotão 600$000
Loja 400$000

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

CRIADO

Precisa-se de um criado á rua do Cabugá n. 11, 1· andar, esquina da das Trincheiras. Sendo de boa conducta e trabalhador, será acceito e se pagará razoavelmente: a tratar naquella mesma residencia.

Tonico Oriental.
—PARA—
Augmentar, Suavisar e Aformosear
O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

VELEDA

O Anjo do Futuro

E' o livro de sortes para as noites festivas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, mais moderno e mais apropriado que tem apparecido neste genero. Vende se em todas as livrarias e na casa edictora á rua Barão da Victoria n. 7

Livraria Industrial

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidos cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Aos sapateiros

Sem competidor

Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes

Tamancos a 32$000 o cento, ditos a imitação a 70$000 o cento.

Só no bazar do Livramento n. 19
Bernardino da Costa Maia & C.

Moenda

Por 250$000 vende-se uma moenda com 20 pollegadas de panadura, e um rodete com 8 palmos de diametro; na rua larga do Rosario n. 41.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Gazeta Gastronomica

Já se achando publicado o n. unico da 6ª epocha desta *Gazeta*, previne se aos Srs. assignantes que deverão procurar por toda esta semana, no Café Ruy, a rua do Barão da Victoria n. 56, os exemplares que pretenderem, visto como as respectivas offertas devem ser distribuidas de accordo com o telegramma de 60:000$ da provincia do Gram-Pará do dia 11 do corrente mez, uma vez que, segundo consta, não haverá antes do dia de S. João, outra de igual importancia.

VENDAS

Sabão Lessive Phenix

E' sabão de nova especie para lavagem de roupas, assim como de marmore, metaes, ia assoalhos, pinturas e louças, limpando quaesquer manchas, inclusive nas sedas e flanelas conservando tudo em bom estado. Vendem Amorim Irmãos & C., em seu escriptorio, e tambem em outros depositos, a retalho, em pacotes ou em caixas inteiras, a vontade dos compradores.

A' Imperial Regente

Pentes de phantasia para enfeitar um bonito penteado, lindos aigrettes para enfeites de cabello e chapéos, ultima novidade, receberam Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Ferro velho

Vende-se no largo da Paz dos Afogados as rodas inutilisadas de um bond de bagagem; a tratar no mesmo lugar, todos os dias, as 9 horas da manhã.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados par todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por este resumido preço carvão de boa qualidade; na padaria de Mello & Biset, á rua larga do Rosario n. 40.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se

Especialidades em vinho

Do Porto em barris de decimo e vigesimo.
Verde em barris de quinto e decimo.
Virgeros em barris de quinto.
Garante-se a qualidade e acondicionamento.

Milho

Em porção e a retalho, de poucos saccos, genero bem acondicionado.

Fumos

Do Rio de Janeiro, Minas e Goyaz.
No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Vinho verde da Bairrada

Por 40$000 o barril de 5·

Vende-se no armazem da rua do Amorim n. 60, é puro e sem confecção; vende se por este preço por ser de conta do lavrador.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO
RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e asteas de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500.

Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.

Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, todos com lindos dezenhos de perulas em alto relevo.

Na
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Tinta de impressão

Vende se superior tinta de impressão em latas de 1, 5 e 10 libras, á rua Barão da Victoria numero 7.

VENDE-SE

a acreditada refinação da rua Coronel Suassuna n. 7; a tratar na rua estreita do Rosario numero 17.

VENDE-SE

a importante taverna da rua da Gloria n. 54; a tratar com o proprietario.

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

Attenção

Vende-se as obras seguintes, todas em bom estado:

Como Atravessei a Africa, por Serpa Pinto, 10$000, 2 volumes, encadernado.

A Igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 volumes, por 15$000, encadernado.

O Pastor e a Ovelha, obra rara, 1 volume, por 10$000.

No escriptorio deste «Diario» se dirá quem vende.

Grando e completo sortimento de fogos

Nacionaes
Americanos
Chinezes
Para salão e jardins
Atacado e a retalho
Por preços commodos.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61

Loja do Souza

Compra vantajosa

Vende se por necessidade o palacete ao lado da igreja do Bomfim em Olinda, sobrado elegante, com gradeamento de ferro, tendo quasi que um sitio com excellentes fructeiras, tendo a grande vantagem d'agua de cacimba para beber e de gasto: quem quizer possuir uma linda e agradavel morada, muito em conta, perto da estação do Carmo; entenda-se com o Illm. Sr. Dr. José Honorio, em Olinda ou no Recife.

Boa acquisição

Negocia-se uma boa armação envidraçada, fiteiros para amostras, armação ingleza, registro de gaz e candieiro, tem agua encanada e morada para rapaz solteiro; garante-se a chave ao comprador da loja á rua Duque de Caxias n. 89; a tratar na praça da Independencia n. 35.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de core e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nansuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 127)

VI

Elle correspondeu a esses comprimentos por uma ligeira inclinação de cabeça, acompanhada de gracioso sorriso, atravessou o salão em toda a sua largura, abrio a porta que conduzia ao vestibulo e disse algumas palavras em voz baixa do menino encarregado da distribuição dos numeros de ordem.

Jacques Lagarde vestira-se como se tivesse de ir a uma reunião: gravata branca, casaca e o collete muito aberto sobre o peito da camisa muito alva.

Este trajo, que tão poucas pessoas sabem usar com distincção, harmonisava-se perfeitamente com o corpo delgado e flexivel e a sua cabeça intelligente, que a barba cortada em fórma de ferradura, á moda americana, não conseguia tornar nem feia nem vulgar.

De novo atravessou a sala, em sentido inverso, dirigindo-se para o seu gabinete.

Raymundo, acompanhado pelo filho, tomou-lhe a passagem.

Jacques Lagarde reconheceu-o logo pelo homem com quem havia conversado dias antes na casa de pasto da ilha.

— Ah! é o senhor! disse-lhe elle estendendo a mão, que Raymundo apertou. Agradeço-lhe a honra que me dá e a confiança que em mim deposita.. Lembrou-se da nossa conversação? Tambem eu, como vê, não me esqueci della. Qual é o seu numero de ordem?

— O numero 1, disse Raymundo sorrindo. Estamos aqui desde antes do meio-dia.

— Tenho muito prazer que seja o senhor o primeiro a quem vou dar os meus conselhos, e não terei que commetter nenhuma injustiça para recebel-o immediatamente. Este moço é seu filho? accrescentou o medico designando Paulo.

— E', sim, senhor, respondeu Fromental.

— Parecia-me reconhecel-o, embora não o visse senão de passagem.

Paulo inclinou-se.

— Queira entrar no meu gabinete, proseguio Jacques Lagarde, levantando o pesado reposteiro que velava a porta e fazendo passar diante delle o pai e o filho, com os quaes desappareceu.

O pseudo Thompson, com a sua boa apparencia e seus modos cortezes, havia feito á primeira vista a conquista de todos os seus futuros doentes.

— Sente-se alli, disse a Raymundo, e o senhor, aqui, perto de mim... Vamos conversar larga e sériamente. Começarei por dizer-lhe, com toda a franqueza, que desde o dia pouco remoto em que o vi, o senhor mudou muito... e não a seu favor.

— E' com sorpreza que o ouço affirmar que me vio, murmurou Paulo, porque não me lembro de modo algum de tel-o encontrado.

— O senhor não teve occasião de dar pela minha presença. Vi-o de bastante longe, e foi durante a sua ausencia que disse a seu pai quando me parecia necessario tomar certas precauções para dar lhe as forças que lhe faltam e combater os progressos da anemia de que está accommettido.

— E' a doença da moda, Sr. doutor, a doença *chic*, retrucou Paulo rindo-se.

— Por mais *chic* que seja, espero vibrar-lhe um golpe, do qual não se ha de levantar. Preciso estudar o seu sangue, e, para analysal-o, permitta que lhe extraia uma gotta.

— Preciso tirar o paletó?

— Oh! é inutil!..: Dê-me a sua mão.

— Qual dellas?

— Pouco importa.

Paulo estendeu a mão esquerda.

O doutor pegou nella, apertou com força um dos dedos, o annular, entre os seus, depois, com um alfinete de ouro, picou a extremidade.

Appareceu immediatamente uma gottazinha de sangue.

Jacques recolheu-a n'uma lamina de vidro, que collocou debaixo de um microscopio de força de augmento consideravel, e com o auxilio desse microscopio poz-se a estudal-a, não como um charlatão que quer illudir o publico credulo, mas como homem de sciencia muito sério e convencido.

Deixemol-o entregue ás suas conscienciosas investigações e vamos transpôr o limiar do quarto visinho, muito semelhante, como dissemos, a uma pharmacia.

Nesse quarto achava-se Martha, sentada diante de uma mesa, sobre a qual estava um monte de caixinhas com rotulo e um volumoso registro, ainda completamente em branco, cujo destino conhecemos.

Não tendo nada a fazer naquelle momento, a moça lia distrahidamente um romance emprestado por Angela.

Ouvio o doutor entrar no seu gabinete, ouvio fallar, mas não pôde perceber de modo bem distincto as palavras que elle pronunciava, e ás quaes não prestava aliás attenção alguma.

— Começaram as consultas... disse ella comsigo.

E continuou a leitura, á espera que um doente viesse entregar lhe, ao mesmo tempo que o preço da consulta, uma receita para transcrever no registro.

De repente estremeceu.

O som de uma voz que não era a do Dr. Thompson, chegava aos seus ouvidos e fazia-lhe pular o coração.

Parecia-lhe reconhecel-a.

Poz-se a escutar com attenção devoradora.

A voz calou-se, e o doutor tornou a fallar, mas desta vez Martha ouvio muito distinctamente o que elle dizia.

Quando acabou, a segunda vez, aquella que acabava de impressional-o tanto, ouvio-se de novo.

Um tremor nervoso agitou todo o o corpo da orphã.

Tinha agora certeza de não se enganar, julgando reconhecer essa voz.

Era a do joven pescador das margens do Marno, que lhe havia levado o seu livro, com o qual tinha conversado durante largo tempo e no qual, desde aquelle dia, pensava sem cessar.

Era, emfim, a voz do desconhecido que ella amava, e que, por um acaso prodigioso, tornava a encontral-a, perto della, no gabinete de consuulta do Dr. Thompson.

Elle vinha consultar.

Então tinha uma doença a combater!... Precisava de tratamento.

O coração de Martha tornou a palpitar acceleradamente, mas desta vez foi de dôr e angustia.

A orphã procurou tranquillisar-se, persuadindo-se de que era victima de uma semelhança de voz, mas não conseguia.

— Se eu podesse ver! murmurou olla.

Levantando-se immediatamente, e approximando-se da porta com precaução, debruçou-se e encostou um dos olhos no buraco da fechadura.

Via, mas o circulo que abrangia a sua vista era limitado, e exactamente naquelle momento o doutor acabava de chamar Raymundo e Paulo para junto do microscopio, e os tres personagens não se achavam no pequeno espaço abraçado pelo seu olhar.

Nem por isso a moça deixou de ficar no seu posto de observação, attenta, anciosa, tremula.

O doutor fallava.

— Olhe, meu rapaz, disse elle a Paulo, designando o microscopio, e descreva o que vir.

O moço collocou um dos olhos no orificio superior do apparelho, disposto quasi como um oculo de um unico tubo, e examinou com curiosidade a gotta de sangue collocada na lamina de vidro.

— Então? perguntou o pseudo Thompson.

Paulo respondeu:

— Vejo uma gotta d'agua, no meio da qual está um globo vermelho.

— Formando pouco mais ou menos um duodecimo da gotta, não é assim?

— E'.

— Pois bem, a parte vermelha é um globulo de sangue envolvido em um liquido incolor, que deveria ser sangue tambem, mas que não é senão uma serosidade resultantante da anemia. Sei agora a quantidade de sangue. Venha sentar-se de novo ao meu lado e conversemos.

O doutor voltou para a sua poltrona.

Paulo sentou-se a seu lado.

Martha continuava a espiar para o interior do gabinete pelo buraco da fechadura.

Vio passar corpos, cujas cabeças ficavam fóra do circulo do seu raio visual; depois tendo-se esses corpos sentado, vio os rostos.

Paulo ficava mesmo em frente della, em plena luz.

Ao ver-lhe as faces pallidas, as palpebras arrexeadas, os labios descorados, não pôde conter duas lagrimas.

— E' elle mesmo!... disse ella comsigo. Mas, ai! que mudança! Como a sua doença deve ser grave!

— O senhor é diligente? perguntou o medico ao moço.

— Sim, Sr. doutor, gosto de estudar.

— Estudou ultimamente muito?

— Muito é verdade.

— Quando caminha depressa ou se entrega a algum esforço extraordinario, não sente palpitações de coração?

— Sinto, mais ou menos fortes, segundo a rapidez de andar ou a somma de esforço empregado.

— Fica ás vezes triste sem motivo, fatigado sem razão, caprichoso e irritavel?

— Isso acontece-me a miudo.... muito a miudo...

— Pois bem! são esses os mais frequentes entre os symptomas geraes da anemia... O seu somno é agitado?

— Quasi todas as noites...

— E, além disso, a sua respiração é entrecortada e o seu pulso desigual... Não sendo muito forte a sua constituição, os excessos de trabalho desenvolveram, facilmente no seu organismo, e a muito tempo já, a anemia, mas é cousa que não deve inquietal-o... Tomo o compromisso de curar-o, e rapidamente, ainda que pouco queira prestar-se ao tratamento ..

— Sr. doutor, seguirei pontualmente as suas indicações... Tudo quanto me disser que faça farei.

— Não duvido, mas não é somente da obediencia que preciso, é tambem da sua confiança... Tenho necessidade della, completa, sem restricções...

— Asseguro-lhe, Sr. doutor, que tenho a melhor confiança em si...

— Não basta dizer-me, é preciso proval-o...

— Como?

— Respondendo-me com inteira franqueza, quaesquer que sejam as perguntas que lhe faça...

— Estou prompto...

— Vamos ver .. Fiquei dolorosamente sorprendido com a mudança operada no seu aspecto n'um lapso de tempo de oito dias apenas.. Julgo poder affirmar-lhe que a brusca alteração da sua saude, muito visivel na sua physionomia, não provém da anemia.

Raymundo olhou para o medico com espanto.

— Elle tambem, pensou o mancebo, desconfia da existencia de alguma dôr secreta... E' o que se chama adivinhar.

Paulo estremecera.

Martha, offegante, retinha a respiração para melhor poder ouvir.

— Meu querido filho, proseguio o pseudo Thompson, com verdadeira uncção, um medico é um amigo com quem a gente deve abrir-se sem reserva, como com um confessor... Não se deve occultar cousa alguma a este, se se pretende a cura das molestias da alma, nem áquelle se se quer a cura dos padecimentos do corpo... Ora, o senhor occulta-nos alguma cousa, a seu pai e a mim... Tem uma dôr, um tormento... um desgosto talvez .. Vamos, faça um esforço e responda francamente.

— O senhor engana-se, doutor, murmurou Paulo constrangido, não tenho nada... absolutamente nada...

Jacques Lagarde meneou a cabeça.

— Não me póde persuadir disso, meu filho... tornou elle; o meu conhecimento dos homens permitte-me ler na sua alma e no seu coração tão correntemente como n'um livro .. Ao lado do mal physico por mim assignalado e facilmente curavel, se o senhor quizer, existe o soffrimento moral, que não posso tratar, visto que ignoro a sua natureza, mas cuja existencia verifiquei, e que mata-o...

— Peço-lhe, Sr. doutor, supplico-lhe, disse vivamente o mancebo, não me interrogue...

Raymundo interveio.

— Meu querido filho, exclamou elle, que máo espirito impelle-te á obstinação no silencio? Não comprehendes que trata se de salvar te a vida, de restituir-te a saúde?.. Eu tambem adivinhei que soffrias uma dôr, um desgosto, um tormento...

— Meu pai.... meu pai ... gaguejou Paulo, o senhor tortura-me...

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.